

O PRIMEIRO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

GENESIS.

CAPITULO I.

NO principio criou Deus o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vazia, e avia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das agoas.

3 E disse Deus: Aja luz: e houve luz.

4 E vio Deus que a luz era boa: e fez Deus separação entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deus chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

6 E disse Deus: Aja hum estendimento no meyo das agoas, e faça separação entre agoas e agoas.

7 E fez Deus hum estendimento, e fez separação entre as agoas, que estão debaixo do estendimento, e entre as agoas que estão sobre o estendimento: e foi assi.

8 E Deus chamou o estendimento, ceo: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as agoas debaixo do ceo em hum lugar, e apareça a seca: e foi assi.

10 E chamou Deus a seca, terra, e o ajuntamento das agoas chamou, mares: e Deus vio, que era bom.

11 E Deus disse: A terra produza erva verde, erva que dê semente, arvores fructuosas, que dem fruto segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assi.

12 E a terra produzio erva verde, erva que dá semente conforme a sua especie, e arvores fructíferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deus vio, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhã, o dia terceiro.

14 E Deus disse: Aja luminarias no estendimento do ceo, para fazer separação entre o dia, e entre a noite; e sejaõ por sinaes, e por tempos determinados, e por dias, e por annos.

15 E sejaõ por luminarias no estendimento do ceo, para alumiar a terra: e foi assi.

16 E fez Deus as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrellas.

17 E Deus as pôs no estendimento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separação entre a luz e entre as trevas: e Deus vio que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhã, o dia quarto.

20 E Deus disse: Produzaõ as agoas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do estendimento do ceo.

21 E Deus criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as agoas abundantemente produzirão segundo suas especies; e toda ave de asas segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: fructifícae e multiplicae vos, e enchei as agoas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhã, o dia quinto.

24 E Deus disse: produza a terra alma vivente segundo sua especie, ga-

do e reptis, e bestas feras da terra segundo suas especies: e foi assi.

25 E fez Deus as bestas feras da terra segundo suas especies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie: e vio Deus, que era bom.

26 E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deus criou o homem á sua imagem, á imagem de Deus o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus disse lhes: fructificae e multiplicae vos, e enchei a terra, suguitando a; e senhoreae sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis aqui, vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fructo que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de erva, para comida será: e foi assi.

31 E vio Deus tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAÕ acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E avendo Deus acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou a o setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bendisse Deus a o dia setimo, e o sanctificou, porque nelle repousou de toda sua obra, que Deus criara para fazer.

4 Estas são as origens do ceo e da terra, quando foraõ criados; no dia em que JEHOVAH Deus fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda erva do campo, que ainda não brotava; porque JEHOVAH Deus *ainda* não

tinha feito chover sobre a terra, e não avia homem para lavar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formàra JEHOVAH Deus a o homem do pó da terra, e sopràra em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E JEHOVAH Deus plantàra huã horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali a o homem, que formàra.

9 E JEHOVAH Deus fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meyo da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha BdeUion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou JEHOVAH Deus a o homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavar e a guardar.

16 E mandou JEHOVAH Deus a o homem, dizendo: De toda arvore da horta comendo comerás.

17 Porém da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E JEHOVAH Deus disse: Não he bem, que o homem esteja só; far-lhehei huã adjutora *que* esteja como diante d'elle.

19 Avendo pois JEHOVAH Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vivente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem não se achava adjutor *que* estivesse como diante d'elle.

21 Entaõ JEHOVAH Deus fez cair

hum sono pesado sobre Adam, e a-dormeceu; e tomou huã de suas costelas, e cerrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deus edificou a costela, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varaõ foi tomada.

24 Portanto deixará o varaõ a seu pae e a sua mae, e apegar-se-ha a sua mulher, e seraõ em huã carne.

25 E ambos estavaõ nuos, Adam e sua mulher; e não se envergonhavaõ.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animaes do campo, que JEHOVAH Deus tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem *assi* que Deus disse: não comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruto de toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meyo da horta, disse Deus: não comereis delle, nem tocareis nelle, paraque não morrais.

4 Entaõ a serpente disse á mulher: de morte não morrereis.

5 Porque Deus sabe, que no dia em que comeres delle, se abrirão vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer a os olhos, e arvore desejavel para dar entendimento; poloque tomou de seu fruto, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assi foraõ abertos os olhos delles ambos, e conhecerão que estavaõ nuos, e coseraõ folhas de figueira, e fizeraõ para si avantaes.

8 E ouviraõ a voz de JEHOVAH Deus, que passeava na horta a o ar do dia: E escondeo se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deus, no meyo das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deus a Adam, e disselle: Onde estás tu?

10 E elle disse: Ouvi tua voz na horta, e temi, porque estou nu, e escondi me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nu? Tens comido da arvore, de que te mandei, que não comesses della?

12 Entaõ disse Adam: A mulher que me dêste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deus á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deus disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animaes do campo: sobre teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ty e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenheidaõ; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se enshoreará de ty.

17 E a Adam disse: Porquanto dêste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Não comerás della: maldita seja a terra por amor de ty; com dor comerás della todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu pão, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pó es, e em pó te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mae de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deus a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestio os.

22 Entaõ disse JEHOVAH Deus: Eisque o homem he como hum de Nós, sabendo o beni e o mal: Ora pois paraque não estenda sua mão, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deus o mandou fora da horta de Eden, para lavrar a terra, de que fóra tomado.

24 E avendo lançado fora a o homem, pôs Cherubins a o Oriente da

horta de Eden, e a chama da espada que andava a o redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei a o Varaõ de JEHOVAH.

2 E pario mais a seu irmão Habel: e Habel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceu á cabo de dias, que Cain trouxe do fructo da terra *humã* offerta a JEHOVAH.

4 E Habel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Habel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta não attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assi que caíraõ lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhastê? e porque te caíraõ tuas faces.

7 Não averá exaltação, se bem fizeres? e se não fizeres bem, o peccado está deitando á porta, cujo desejo he para ty, e delle te ensenhorearás.

8 E fallou Cain com seu irmão Habel: e aconteceu, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmão Habel, e matou o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Habel teu irmão? e elle disse: Não sei: sou eu guardador de meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? a voz do sangue de teu irmão clama a my da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abriu sua boca, para receber o sangue de teu irmão de tua mão.

12 Quando lavares a terra, não te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro scrás na terra.

13 Entaõ disse Cain a JEHOVAH: Mayor he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na terra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse:

Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, para que não o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sabio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huã cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 E a Hanoch naceo Hirad, e Hirad gerou a Mechujael, e Mechujael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huã era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pae dos que habitayaõ em tendas, e *tinhaõ* gados.

21 E o nome de seu irmão era Jubal: Este foi o pae de todos os que trataõ harpa e orgaõ.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmã de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Ouvi minha voz; vos mulheres de Lamech escutae meu dito: Que hum varaõ tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergaõ.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque *disse*: Deus me deu outra semente por Habel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem naceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Entaõ se começou a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deus criou a o homem, á semelhança de Deus o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou os, e chamou seu nome Homem, no dia em que foraõ criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum filho* a sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou seu nome Seth.

4 E foraõ os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E foraõ todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth depois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E foraõ todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, depois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E foraõ todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleël.

13 E viveo Kenan depois que gerou a Mahalaleël, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E foraõ todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleël sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleël, depois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos; e gerou filhos e filhas.

17 E foraõ todos os dias de Mahalaleël oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared depois que gerou a Henoch, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

20 E foraõ todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou a Methusalah.

22 E andou Henoch com Deus, depois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E foraõ todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deus, e não estava mais; porquanto Deus o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, depois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E foraõ todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou hum filho.

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nós consolará acerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por amor da terra, que JEHOVAH amaldiçoou.

30 E viveo Lamech, depois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E foraõ todos os dias de Lamech sete centos e setenta e sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começaram a multiplicar sobre a terra, e lhes naceraõ filhas:

2 Viraõ os filhos de Deus, que as filhas dos homens eraõ fermosas, e tomaraõ para si mulheres de todas as que escolheraõ.

3 Entaõ disse JEHOVAH: Não conterá meu Espirito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias seraõ cento e vinte annos.

4 Avia naquelles dias gigantes na terra, e tambem depois, quando os filhos de Deus entraraõ ás filhas dos homens, e dellas geraõ *filhos*: Estes saõ os valentes que desda antiguidade foraõ varoens de fama.

5 E vio JEHOVAH, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensamentos de seu coração somente era mau em todo tempo.

6 Entaõ se arrependeo JEHOVAH

de aver feito a o homem sobre a terra, e pesoulhe em seu coração.

7 E disse JEHOVAH: Destruirei a o homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo: porque me arrependo de os aver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEHOVAH.

9 Estas são as gerações de Noah: Noah era varão justo e recto em suas gerações: Noah andava com Deus.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deus: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne avia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, porque a terra está cheya de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ty huã arca de madeira de Gopher; com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridaõ da arca, e de cinquenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huã janella farás na arca, e hum covado da banda de ríba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás lhe *sobrados* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de agoas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que ouver na terra espirará.

18 Porem contigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cadahum, meterás na arca, para contigo em vida os conservar: macho e femea seráõ.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie,

de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cadahum virão a ty, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ty de toda comida que se come, e a ty a junta, paraque seja por mantimento para ty, e para elles.

22 E fez Noah *assi* conforme a tudo o que Deus lhe mandou, *assi* fez.

CAPITULO VII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ty *de sete em sete*, macho e sua femea: mas de animaes que não são limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de sete em sete*, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEHOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscentos annos, quando o diluvio das agoas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das agoas do diluvio.

8 Dõs animaes limpos e dos animaes que não eraõ limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entraraõ *de dous em dous* a Noah na arca, macho e femea, como Deus mandára a Noah.

10 E aconteceu que as agoas do diluvio a o setimo dia vieraõ sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, a os dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperaõ todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abriraõ.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah,

e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda res de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de asas.

15 E de toda carne, em que avia espirito de vida, entraraõ de dous em dous a Noah na arca.

16 E os que vinhaõ, macho e femea de toda carne vinhaõ, como Deus lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras delle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicaraõ se as agoas, e levantaraõ a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevaleceraõ as agoas, e se multiplicaraõ grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as agoas.

19 E as agoas prevaleceraõ grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as *mais* altas montanhas, que debaixo de todo o ceo avia, foraõ cubertas.

20 Quinze covados a riba prevaleceraõ as agoas; e os montes foraõ cubertos.

21 E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem.

22 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que avia na seca, morreo.

23 Assi foi desfeita toda sustancia, que avia sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e foraõ desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevaleceraõ as agoas sobre a terra cento e cincoenta dias.

CAPITULO VIII.

E LEMBROUSE Deus de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deus fez passar hum vento sobre a terra, e quietaraõ se as agoas.

2 Cerraraõ se tambem as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve se.

3 E tornaraõ se as agoas de sobre a terra, indo e tornando; e as agoas desfaleceraõ a cabo de cento e cincoenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mes, a os dez e sete dias do mes, sobre os montes de Ararat.

5 E foraõ as agoas indo e mingando até o mes decimo: no decimo mes, a o primeiro dia do mes appareceraõ os cumes dos montes,

6 E aconteceu que á cabo de quarenta dias, abriu Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora a o corvo, o qual sahio, saindo e tornando, até que as agoas se secaraõ de sobre a terra.

8 Depois enviou de si fora a pomba, para ver, se as agoas se aviaõ aleviado de sobre a terra.

9 Porém não achou a pomba repouso para a planta de seu pé: e tornou-se a elle á arca; porque as agoas *ainda* estavaõ sobre a face de toda a terra; e estendeo sua mão, e tomou a, e meteo a comsigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huã folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeo Noah, que as agoas se aviaõ aleviado de sobre a terra.

12 Entaõ esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porém não tornou mais a elle.

13 E aconteceu, que no anno de seis centos e hum, no mes primeiro, a o primeiro dia do mes, se secaraõ as agoas de sobre a terra: Entaõ tirou Noah a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mes segundo, a os vinte e sete dias do mes, se secou a terra.

15 Entaõ fallou Deus a Noah, dizendo.

16 Sae da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos com tigo.

17 Todo animal que está contigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de todo reptil que anda de peitos sobre

a terra, tira com tigo: e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Então sahio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairão da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAH hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAH aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAH em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coração do homem he mau desde sua meninice: e não tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e verão, e inverno, e dia, e noite, não cessarão.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deus a Noah e a seus filhos, e disse lhes: Fructifícae e multiplicaes, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da erva.

4 Porém a carne com sua alma, isto he com seu sangue não comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, o sangue de vossas almas; da mão de todo animal o requererei: como tambem da mão do homem, e da mão do irmão de cadahum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deus fez a o homem conforme a sua imagem.

7 Mas vosoutros fructifícae e multiplicaes: povoae abundantemente a terra, e multiplicaes vos nella.

8 Fallou mais Deus a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porém eu, eis que estabeleço meu concerto com vosoutros, e com vossa semente depois de vos.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos que sairão da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que não será destruida mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que não averá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deus: Este he o sinal do concerto que ponho entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente, que está com vosoutros, em gerações do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por sinal do concerto entre my, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, apparecerá este arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei de meu concerto, que está entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e não seraõ mais as agoas por diluvio, para destruir toda crne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus, e entre toda alma vivente de toda carne, que esta sobre a terra.

17 E disse Deus a Noah: Este he o sinal do concerto, que tenho estabelecido entre my, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sairão, foraõ Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pae de Canaan.

19 Estes tres foraõ os filhos de Noah; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huã vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedouse; e descubrio se no meyo de sua tenda.

22 E vio Cham, o pae de Canaan, a nueza de seu pae, e fello saber a ambos seus irmãos fora.

23 Então tomou Sem e Japhet huã capa, e puserão a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubri-
raõ a nueza de seu pae, e seus rostos
eraõ virados, de maneira que não vi-
raõ a nueza de seu pae.

24 E despertou Noah de seu vinho,
e attentou, o que seu filho menor lhe
tinha feito.

25 E disse: Maldito seja Canaan:
servo dos servos seja a seus irmãos.

26 Disse mais: Bendito seja JEHO-
VAH o Deus de Sem: e seja lhe Ca-
naan por servo.

27 Dilate Deus a Japhet, e habite
nas tendas de Sem: e seja lhe Canaan
por servo.

28 E viveo Noah despois do dilu-
vio, trezentos e cincoenta annos.

29 E foraõ todos os dias de Noah,
nove centos e cincoenta annos, e mor-
reo.

CAPITULO X.

ESTAS pois são as geraçoens dos
filhos de Noah, Sem, Cham, e
Japhet; e naceraõ lhes filhos despois
do diluvio.

2 Os filhos de Japhet são, Gomer
e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal,
e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, são, As-
quenaz, e Riphath, e Togarma.

4 E os filhos de Javan são, Elisa,
e Tharsis; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes foraõ partidas as ilhas
das gentes em suas terras, cadaqual
segundo sua lingua, segundo suas fa-
mílias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham são, Cus, e
Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus são, Seba, e
Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha:
e os filhos de Raema são, Scheba e
Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod: Este
começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante
da face de JEHOVAH: pôloque se
diz, Como Nimrod poderoso caçador
diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reyno foi
Babel, e Erech, e Akkad, e Calne,
na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur,
e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a
Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e en-

tre Calah: Esta he aquella grande
cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e
a Anamim, e a Lehabim, e a Naph-
tuhim.

14 E a Pathrusim, e a Casluchim,
donde sairão os Philisteos, e a Caph-
torim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu
primogenito, e a Heth.

16 E a o Jebusi, e a o Emori, e a
o Girgasi.

17 E a o Hivi, e a o Arki, e a o
Sini.

18 E a o Arvadi, e a o Zemari, e
a o Hamathi: e despois se espargi-
raõ as famílias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos
desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza,
indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama,
e Zeboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cham se-
gundo suas famílias, segundo suas
linguas, em suas terras, em suas gen-
tes.

21 E a Sem naceraõ *filhos* e elle he
o pae de todos os filhos de Heber, o
irmão de Japhet o mayor.

22 E os filhos de Sem são, Elam,
e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram são, Uz,
e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah: e
Selah gerou a Heber.

25 E a Heber naceraõ dous filhos:
o nome do hum foi Peleg, porquanto
em seus dias se repartio a terra, e o
nome de seu irmão, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e
a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a
Dicla.

28 E a Obal, e a Abimael, e a
Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jo-
hab: todos estes foraõ filhos de Jok-
tan.

30 E foi sua habitação desde Mes-
cha, indo para Sephar, montanha do
Oriente.

31 Estes são os filhos de Sem se-
gundo suas famílias, segundo suas
linguas: em suas terras, em suas gen-
tes.

32 Estas são as famílias dos filhos
de Noah segundo suas geraçoens, em

suas gentes : e destes foraõ divididas as gentes na terra depois do diluvio.

CAPITULO XI.

E RA toda a terra de huã mesma lingua, e de huãs mesmas palavras.

2 E aconteceu, que partindose elles do Oriente, acharaõ hum valle na terra de Sinear, e habitaraõ ali.

3 E disse o varaõ a seu companheiro : Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimemos : e foi lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disseraõ : Ea, edifiquemos nós huã cidade e huã torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, paraque por ventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5 Entaõ deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificaraõ.

6 E disse JEHOVAH : Eis que o povo he hum, e todos tem huã mesma lingua, e isto he o que começaõ a fazer : mas agora, não será cortado lhes tudo o que intentaraõ a fazer ?

7 Ea, descendamos e confundamos ali sua lingua, paraque não entenda o varaõ a lingua de seu companheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali sobre a face de toda a terra : e cessaraõ de edificar a cidade.

9 Por isso se chamou seu nome Babel ; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas saõ as gerações de Sem : Sem foi de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, dous annos depois do diluvio.

11 E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos ; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cinco annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, depois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos ; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, depois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, depois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, depois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, depois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor, depois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas saõ as gerações de Terah : Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran : e Haran gerou a Loth.

28 E morreo Haran diante da face de seu pae Terah, na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomaraõ Abram e Nahor mulheres para si : o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pae de Milca, e pae de Jiska.

30 E Sarai foi esteril, e não tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan ; e vieraõ até Haran, e habitaraõ ali.

32 E foraõ os dias de Terah duzentos e cinco annos : e morreo Terah em Haran.

CAPITULO XII.

O RA JEHOVAH avia dito a Abram : sae te de tua terra, e de tua pa-

rentela, e da casa de teu pae, para a terra que eu te mostrarei.

2 E fartehei em grande gente, e abençoarte hei, e engrandecerei teu nome; e *tu* sé benção.

3 E abençoarei a os que te abençoarem, e amaldiçoarei a os que te amaldiçoarem: e em ty serão benditas todas as gerações da terra.

4 E partiose Abram, como JEHOVAH lhe tinha dito, e partio Loth com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Loth filho de seu irmão, e toda sua fazenda, que avião aquerido, e as almas que alcançaraõ em Haran: e sairão se para irem á terra de Canaan; e vieraõ á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o carvalhal de Morè; e estavaõ entaõ os Cananeos na terra.

7 E appareceu JEHOVAH a Abram, e disse: A tua semente darei esta terra: entaõ edificou ali hum altar a JEHOVAH, que lhe apparecêra.

8 E moveo se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda: e *era* Bethel a o Occidente, e Ai a o Oriente; e edificou ali hum altar a JEHOVAH, invocando o nome de JEHOVAH.

9 Depois partiose Abram *d'ali*, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E avia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome avia grave na terra.

11 E aconteeço que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher: Ora bem sei que es mulher formosa de vista.

12 E será que quando os Egypcios te virem, dirão: esta he sua mulher: e matarmehaõ, e te guardarão em vida.

13 Dize pois *que* es minha irmã, porque eu aja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ty.

14 E aconteeço que, entrando Abram em Egypto, viraõ os Egypcios a esta mulher, que era muy formosa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaõ, gabaraõ a diante de Pharaõ: e foi a mulher tomada para a casa de Pharaõ.

16 E fez bem a Abram por amor della; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e camelos.

17 E ferio JEHOVAH a Pharaõ com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Entaõ chamou Pharaõ a Abram, e disse: Que he isto *que* me fizeste? porque não me notificaste que ella era tua mulher?

19 Porque diceste: Minha irmã he? de maneira que a ouvera tomado por mulher: agora pois, eis aqui tua mulher, toma *a* e vae te.

20 E mandou Pharaõ com elle varoës, e acompanharaõ a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSI subio Abram de Egypto para a banda do Sul, elle e sua mulher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E *hia* Abram carregadõ muyto com gado, com prata, e com ouro.

3 E foy por suas jornadas da banda do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito; e invocou là Abram o nome de JEHOVAH.

5 E tambem Loth, que *hia* com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6 E não os suportava a terra para habitarem juntos; porquanto sua fazenda era muita; de maneira que não podiaõ habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Loth: habitavaõ tambem entaõ os Cananeos e os Pherezeos naquella terra.

8 E disse Abram a Loth: Ora não aja porfia entre my e entre ty, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varoës irmãos somos.

9 Não está toda a terra diante de tua face? Ea pois, aparta te de my; se *escolheres* a mão esquerda, eu irei

para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e vio toda a campina do Jordaõ, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terrade Egypto, aonde entrasem Zoar.

11 E Loth elcolheo para si toda a campina do Jordaõ, e partiose Loth para a banda do Oriente, e apartaraõ se o hum do outro.

12 Habitou pois Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E eraõ os varoões de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, depois que Loth se apartou d'elle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ty, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguém poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta te, vae por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ty a darei.

18 E Abram armava tendas, e veio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que estaõ junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rey de Sinear, de Arioch Rey de Ellasar, de Quedor Laomer Rey de Elam, e de Thideal Rey das gentes.

2 Que *estes* fizeraõ guerra a Bera Rey de Sodoma, e a Birsá Rey de Gomorra; a Sinab Rey de Adama, e a Semeber Rey de Zeboim, e a o Rey de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntaraõ no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos aviaõ servido a Quedor Laomer, porèm a os treze annos rebelaraõse.

5 E a os quatorze annos veyo Quedor Laomer, e os Reys que estavaõ com elle, e feriraõ a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quiriat-haim.

6 E a os Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto a o deserto.

7 Depois tornaraõ e vieraõ a En Mispát, que he Cades, e feriraõ toda a terra dos Amalequitas; e tambem a o Emoréo, que habitava em Hazezon Thamar.

8 E sahio o Rey de Sodoma, e o Rey de Gomorra, e o Rey de Adama, e o Rey de Zeboim, e o Rey de Bela, esta he Zoar: e ordenaraõ batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rey de Elam, e Thideal Rey das gentes, e Amraphel Rey de Sinear, e Arioch Rey de Ellasar: quatro Reys contra cinco.

10 E o valle de Siddim estava cheyo de poços de betume: e fugiraõ o Rey de Sodoma e de Gomorra, e caíraõ ali: e os de mais fugiraõ para a montanha.

11 E tomaraõ toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e foraõ se.

12 Tambem tomaraõ a Loth filho do irmão de Abram, e sua fazenda, e foraõ se; porquanto habitava em Sodoma.

13 Entaõ veyo hum que escapou, e denunciou o a Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmão de Escol, e irmão de Aner, que eraõ os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmão era preso, armou a seus criados, nacidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguio os até Dan.

15 E dividio se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio os, e perseguio os até Hoba, que está á mão esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmão; e tornou a trazer sua fazenda; como tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rey de Sodoma sahio lhe a o encontro (depois que tornou de

ferir a Quedor Laomer e a os Reys que estavam com elle) até o valle de Schave, que he o valle del Rey.

18 E Melchizedek Rey de Salem trouxe pão e vinho: e era este Sacerdote de Deus altissimo.

19 E abençoou o, e disse: Bendito seja Abram de Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bendito seja o Deus altissimo, que entregou teus inimigos em tua mão; e deu lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rey de Sodoma disse a Abram: Dá me as almas, e a fazenda toma para ty.

22 Porém Abram disse a o Rey de Sodoma: Levantei minha mão a JEHOVAH o Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correa de hum çapato; ou cousa alguã tomar de tudo o que he teu: paraque não digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comeraõ, e a parte dos varoẽs que comigo foraõ, Aner, Escol, e Mamre, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DESPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAH a Abram em visão, dizendo: Não temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardão.

2 Então disse Abram: Senhor JEHOVAH que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me não tens dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAH a elle, dizendo: este não será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranhas, este será teu herdeiro.

5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrellas, se as podes contar; e dissellhe: assi será tua semente.

6 E creio elle em JEHOVAH, e contou lhe isto por justiça.

7 Disse lhe mais: Eu sou JEHOVAH, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ty dar esta terra, para possui-la em herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAH, em que saberei, que em herança hei de possuila?

9 E dissellhe: Toma me huã bezerra de tres annos, e huã cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huã rola, e hum pombinho.

10 E trouxe lhe tudo isso, e partio o pelo meyo, e pôs cada parte em frente da outra; mas as aves não partio.

11 E deciaõ as aves sobre os corpos mortos; porém Abram as enxotava.

12 E aconteceu que, pondo-se sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Então disse a Abram: Saibas de certo, que tua semente será peregrina em terra, que não he sua, e servilos haõ, e affligilos haõ quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual serviráõ; e depois sahirão com grande fazenda.

15 E tu irás a teus paes em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geração tornará para cá; porque ainda não he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceu que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huã tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAH hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desdo rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E a o Keneo, e a o Keniceo, e a o Kadmoneo.

20 E a o Hetheo, e a o Phereseo, e a o Rephaim.

21 E a o Amoréo, e a o Cananeo, e a o Girgaseo, e a o Jebuseo.

CAPITULO XVI.

ESARAI mulher de Abram não lhe paria, e ella tinha huã serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAH me tem cerrado, que não paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouviu Abram a voz de Sarai.

3 Assi tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu a por mulher a Abram seu marido.

4 E *elle* entrou a Hagar, e *ella* concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezível em seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abram: Meu agravo *he* sobre ty: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre my e entre ty.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua mão, faze com ella o que hom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio de sua face.

7 E o Anjo de JEHOVAH a achou junto a huã fonte de agoa no deserto, junto a fonte no caninho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Então lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna te para tua Senhora, e humilha te debaixo de suas mãos.

10 Disselhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pola multidão não será contada.

11 Disselhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouviu tua afflicção.

12 E elle será homem feroz, e sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmãos.

13 E *ella* chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deus de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vê?

14 Por isso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abraham pario a Ismael.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH appareceo a Abram, e disse lhe: Eu sou o Deus Todopoderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre my e entre ty, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Então cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deus com elle, dizendo:

4 Quanto a my, eis meu concerto contigo: e tu serás por pae da multidão de gentes.

5 E não se chamará mais teu nome Abram, senão Abraham será teu nome; porque te tenho posto por pae da multidão de gentes.

6 E te farei fructificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reys sabirão de ty.

7 E estabelecerei meu concerto entre my e entre ty, e entre tua semente depois de ty em suas gerações, por concerto perpetuo, para ser a ty por Deus, e a tua semente depois de ty.

8 E darei a ty, e a tua semente depois de ty, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaan em perpetua possessão, e ser lhes hei por Deus.

9 Disse mais Deus a Abraham: Tu porém meu concerto guardarás, tu, e tua semente depois de ty, em suas gerações.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre my e entre vossos, e entre tua semente depois de ty, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepúcio; e isto será por sinal do concerto entre my e entre vossos.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas gerações: o nacido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que não for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nacido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu

concerto em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada não ouver, aquella alma desarraigada será de seus povos; meu concerto quebrantou.

15 Disse Deus mais a Abraham: Não chamarás mais o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senão Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a ty della te hei de dar hum filho; e de tal modo a abençoarei, que será por gentes; Reys dos povos sahirão della.

17 Então cahio Abraham sobre seu rosto, e riouse, e disse em seu coração: a hum homem de cem annos ha de nacer *hum filho*? e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deus: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente depois d'elle.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui ja o tenho abençoado, e falohei frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porém meu concerto estabelecerei com Isaac, a o qual Sara te parirá neste *mesmo* tempo, a o anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deus de Abraham.

23 Então tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circuncidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deus fallara com elle.

24 E era Abraham de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho era de idade de treze annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circuncidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varoões de sua casa, o nacido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, forão circuncidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DESPOIS lhe appareceu JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, e calmando ja o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varoões estavaõ em pé em fronte d'elle: e vendo os correo lhes a o encontro desd'a porta da tenda, e inclinouse á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogote, que não passes de teu servo.

4 Traga se agora hum pouco de agoa, e lavae vossos pés, e recostaevos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de pão, paraque esforceis vosso coração; depois passareis a diante, porquanto por isso passastes até vosso servo; e disserão: Faze como tens dito.

6 E apresurouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huã vitela tenra e boa, e deu a ao moço, que apresurouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e o pôs diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquella arvore, e comeraõ.

9 E disserão lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse; eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ty perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras d'elle.

11 E eraõ Abraham e Sara ja velhos, e entrados em dias; ja a Sara avia cessado o costume das mulheres.

12 Assi que riouse Sara entre si, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de aver envelhecido, e meu Senhor ser ja velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham:

Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, avendo ja envelhecido?

14 Averia cousa alguma difficil a JEHOVAH? a o tempo determinado tornarei a ty, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeo: e *elle* disse: Não, senão te riste.

16 E levantaraõse aquelles varoẽs d'ali, e olharaõ para a banda de Sodoma; e Abraham hia com elles, acompanhando os.

17 E disse JEHOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço?

18 Porque Abraham certamente averá de ser em grande e poderosa gente, e nelle seraõ benditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, paraque mandasse a seus filhos e a sua casa despois de si, que guardassem o caminho de JEHOVAH, para fazer justiça e juizo: paraque JEHOVAH faça vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEHOVAH: Porquanto o clamor de Sodoma e Gommorra foi multiplicado, e porquanto seu peccado foi agravado muyto.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até my, ajaõ consumado; e se não, sabelhe.

22 Entaõ viraraõ aquelles varoẽs o rosto d'ali, e foraõ se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda empé diante da face de JEHOVAH.

23 E chegouse Abraham, dizendo: Destruirás tambem a o justo com o impio?

24 Se porventura estaõ cincoenta justos na cidade; destruiõlos tambem, e não perdoarás a o lugar por amor dos cincoenta justos, que estaõ dentro della?

25 Fora de ty que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ty: Não faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Entaõ disse JEHOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizen-

do: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Não o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora não se anoje o Senhor, se eu *ainda* fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Não o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora não se anoje o Senhor, que *ainda* só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Não a destruirei por amor dos dez.

33 E foise JEHOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

E VIERA~ os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendo os Loth, levantouse lhes a o encontro, e inclinouse com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrae agora em casa de vosso servo, e passae *nella* a noite, e lavae vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disseraõ: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muyto, e vieraõ com elle, e entraraõ em sua casa: e fez lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comeraõ.

4 E antes que se deitassem, cercaraõ os varoẽs daquella cidade a casa, os varoẽs de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o extremo *cabo*.

5 E chamaraõ a Loth, e disseraõ-lhe: Onde estaõ os varoẽs, que vieraõ a ty nesta noite? tira os fora a nós, paraque os conheçamos.

6 Então sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse : Meus irmaãos, rogo vos, que não façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conheceraõ varaõ, fora vo-las tirarei, e fazei dellas, como bom for em vossos olhos ; somente nada façais a estes varoões, porque por isso vieraõ á sombra de meu telhado.

9 Porèm elles disseraõ : Chega-te mais para ca : mais disseraõ : Como peregrino este hum veyo *aqui* habitar, e seria juiz em tudo ? Agora te faremos mais mal que a elles ; e apertaraõ a o varaõ, a Loth, e chegaraõ-se para arrombar a porta.

10 Porèm aquelles varoões estenderaõ sua mão, e fizeraõ entrar a Loth com sigo em casa, e fecharaõ a porta.

11 E feriraõ a os varoões que estavaõ á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o mayor, de maneira que cansaraõ se por achar a porta.

12 Então disseraõ aquelles varoões a Loth : A quem tens ainda mais aqui ? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira os fora deste lugar.

13 Porque imos a destruir este lugar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de JEHOVAH, e JEHOVAH nós enviou a destrui-lo.

14 Então sahio Loth, e fallou a seus genros, os que aviaõ de tomar suas filhas, e disse : Levantae vos, sahi deste lugar ; porque JEHOVAH ha de destruir a cidade ; porèm foi tido por zombador nos olhos de seus genros.

15 E subindo a alva, os Anjos apertaraõ a Loth, dizendo : Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á mão estaõ, paraque não pereças na injustiça desta cidade.

16 Porèm elle se detinha, e aquelles varoões lhe pegaraõ da mão, e da mão de sua mulher, e da mão de suas duas filhas, pola misericordia de JEHOVAH sobre elle ; e tiraraõ o, e puzeraõ o fora da cidade.

17 E aconteceu que tirando os fora, disse : Escapa-te por tua vida, e não olhes pera tras de ty, e não pares em toda esta campina, escapa te na montanha, paraque não pereças.

18 E Loth disse lhes : Ora não, Senhor !

19 Eis que agora teu servo tem achado graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a my me fizeste, para guardar minha alma em vida ; porèm eu não poderei escapar na montanha, paraque por ventura não se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena ; ora ali me escaparei, (não he pequena ?) paraque minha alma viva.

21 E disselhe : Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para não trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá ; porque nada poderei fazer, até que não chegues ali : por isso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quando Loth entrou em Zoar.

24 Então fez JEHOVAH chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, de JEHOVAH desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a novidade da terra.

26 E olhou sua mulher pera tras delle, e converteose em estatua de sal.

27 E Abraham levantouse aquella mesma manhaõ de madrugada para aquella lugar, aonde estivera diante da face de JEHOVAH.

28 E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquela campina ; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceu que, destruindo Deus as cidades desta campina, Deus se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meyo da destruiçaõ, trastornando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle ; porque temia de habitar em Zoar : e habitou em huã caverna, elle, e suas duas filhas.

31 Então a primogenita disse á menor : Nosso pae he ja velho e não ha varaõ na terra, que entre a nós segundo o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pae, e deitemos-nos com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

33 E deraõ de beber vinho a seu pae naquella noite; e veyo a primogenita, e deitou-se com seu pae, e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceu a o outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu ja hontem á noite me deitei com meu pae: demoslhe de beber vinho tambem esta noite, e entaõ entra, deita te com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

35 E deraõ de beber vinho a seu pae, tambem naquella noite: e levantouse a menor, e deitou-se com elle; e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberaõ as duas filhas de Loth de seu pae.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pae dos Moabitas até o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi; Este he o pae dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

CAPITULO XX.

E PARTIOSE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmã he: e enviou Abimelech Rey de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deus veyo a Abimelech em sonhos de noite, e disselhe: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech *ainda* não era chegado a ella; por isso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Não me disse elle mesmo; minha irmã he? e ella tambem disse; meu irmão he? com sinceridade de meu coração, e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.

6 E disse lhe Deus em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coração fizeste isto; e tambem

eu te tenho impedido de pecar contra my; por isso te não permiti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ty, paraque vivas; porèm se não a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantouse Abimelech pela manhã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeraõ muyto aquelles varoões.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disselhe: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ty, que sobre my, e sobre meu reyno troxesses *taõ* grande pecado? obras que não saõ de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente não ha temor de Deus neste lugar, assi que me mataráõ por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmã, filha de meu pae, mas não filha de minha mae; e foi me por mulher.

13 E aconteceu que, fazendo me Deus sahir vagabundo da casa de meu pae, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de my, meu irmão he.

14 Entaõ tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornoulhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante dè tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmão mil *moedas* de prata: Eis que elle te seja por veõ de olhos para com todos que contigo estaõ: até para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deus; e sarou Deus a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que pariraõ.

18 Porque JEHOVAH fechando a via fechado toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

E JEHOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, a o tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nacera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deus lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhe naceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deus, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari lhe hum filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; então Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara a o filho de Hagar a Egyptcia, a o qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra muy má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraham: Não te pareça mau em teus olhos acerca do moço, e acerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada semente.

13 Mas tambem a o filho desta serva porei em gente, porquanto he tua semente.

14 Então se levantou Abraham pela manha de madrugada, e tomou pão, e hum frasco de agoa, e deu o a Hagar, pondo o sobre seu ombro; tambem *lhe deu* a o menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agoa do frasco,

lançou a o menino debaixo de huã das arvores.

16 E foise, e assentouse em frente, afastandose tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Não veja eu morrer a o menino; e assentouse em frente, e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouviu Deus a voz do moço, e bradou o Anjo de Deus a Hagar desd'o ceo, e disselhe: Que he contigo, Hagar? não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desd'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta a o moço, e pegalhe pela mão, porque o porei em grande gente.

19 E abrio lhe Deus os olhos, e vio hum poço de agoa: e foi-se, e encheo o frasco de agoa, e deu de beber a o rapaz.

20 E foi Deus com o rapaz, e creceo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mae tomoulhe mulher da terra de Egypto.

22 E aconteceo naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deus he comtigo em tudo o que fazes.

23 Jurame pois agora aqui por Deus, se me mentirás a my, ou a meu filho, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a my, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porém Abraham repredeo a Abimelech por causa de hum poço de agoa, que os servos de Abimelech por força avião tomado.

26 Então disse Abimelech: Eu não sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o não fizeste saber, nem eu o ouvi, senão hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu as a Abimelech; e fizeram ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que *servem* aqui estas sete cordeiras, que poseste a parte?

30 E disse: De que tomarás sete cordeiras de minha mão, para que se-

jaõ em testemunho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, porquanto ambos jurarão ali.

32 Assi fizeraõ concerto em Berseba: Depois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornaraõ se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lá o nome de JEHOVAH, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XXII.

E ACONTECEO depois destas cousas, que Deus tentou a Abraham, e disse lhe: Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

2 E disse: Toma agora a teu filho, teu unico a quem amas, a Isaac, e vaete á terra de Morya, e offerece o ali em holocausto sobre huã das montanhas, que eu te direi.

3 Entaõ se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços com sigo, e a Isaac seu filho; e fendeo lenha para o holocausto, e levantouse, e foi-se a o lugar que Deus lhe dissera.

4 A o terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: ficaveos aqui com o asno, e eu com o rapaz iremos até ali; e avendo adorado, nós tornaremos a vosoutros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e pôla sobre Isaac seu filho; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua mão, e foraõ ambos juntos.

7 Entaõ fallou Isaac a Abraham seu pae, e disse: Pae meu! e elle disse: Eis me *aqui* filho meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porém aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deus proverá para si hum cordeiro em holocausto, meu filho: Assi hiaõ ambos juntos.

9 E vieraõ a o lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compóz a lenha, e amarrou a

Isaac seu filho, e deitou o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua mão, e tomou o cutelo, para degolar a seu filho.

11 Mas o Anjo de JEHOVAH lhe bradou desdo ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

12 Entaõ disse: Não estendas tua mão sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porquanto agora sei, que es temmente a Deus, e não me refusaste a teu filho, a teu unico.

13 Entaõ levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras *delle*, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAH proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAH se proverá.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH bradou a Abraham á segunda vez desdo ceo.

16 E disse: Por my mesmo juro, diz JEHOVAH: Porquanto fizeste esta obra, e não refusaste a teu filho, a teu unico.

17 Que abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praya do mar, e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra: porquanto obedeceste á minha voz.

19 Entaõ Abraham tornou a seus moços, e levantaraõse, e foraõ juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceu depois destas cousas, que denunciaraõ a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pario filhos a Nahor teu irmaõ.

21 A Uz seu primogenito, e a Busu seu irmaõ, e a Kemuel pae de Aram.

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca estes oito pario Milca a Nahor, irma de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome er

Reuma, ella pario tambem a Tebah, e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

E A vida de Sara foi cento e vinte e sete annos : estes foraõ os annos da vida de Sara.

2 E morreo Sara em Kiriath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan ; e veyo Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Depois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou a os filhos de Heth, dizendo :

4 Peregrino e forasteiro sou entre vósoutros : dae me possessão de sepultura com vosco, para que eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderaõ os filhos de Heth a Abraham, dizendolhe :

6 Ouve nos, meu senhor ; principe de Deus es no meyo de nosoutros ; enterra teu morto no escolhido de nossas sepulturas ; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Entaõ se levantou Abraham, e inclinouse diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E fallou com elles, dizendo : Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvime, e fallae por my a Ephron o filho de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpela que tem, que he a o cabo de seu campo ; que m'a dé polo devido preço em herança de sepulcro, no meyo de vósoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no meyo dos filhos de Heth : e respondeo Ephron Hetheo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade, dizendo :

11 Naõ, meu senhor, ouveme : o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está ; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou ; sepulta teu morto.

12 Entaõ Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo : mas tu es este ? ora ouve me : O preço do

campo darei, toma o de my, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendolhe :

15 Meu senhor, ouve me : A terra he de quatrocentos siclos de prata ; que isto he entre my e entre ty ? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron ; e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assi se confirmou o campo de Ephron que estava em Machpela, em frente de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredo que no campo avia, que estava em todo seu contorno a o redor.

18 A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade.

19 E depois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em frente de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assi se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessão de sepultura.

CAPITULO XXIV.

A BRAHAM pois era ja velho e entrado em dias, e JEHOVAH avia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuia : Poem agora tua maõ debaixo de minha coxa.

3 Porque eu te faça jurar por JEHOVAH o Deus do ceo, e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeos, em meyo dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás de lá mulher para meu filho Isaac.

5 E disse lhe o servo : Porventura não quererá seguir me aquella mulher a esta terra : Tornando tornarei pois a teu filho á terra d'onde tens sahido ?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que não tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deus do ceo, que me tomou da casa de meu pae, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, peraque de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher não quiser seguirte, serás limpo deste meu juramento; somente não tornes lá a meu filho.

9 Então pôs o servo sua mão debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e juroulhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partiose, e toda a fazenda de seu senhor estava em sua mão, e levantouse e partiose a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agoa, á hora da tarde, a o tempo que as moças sahiao a tirar agoa.

12 E disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Ora faze que ella encontre hoje diante de my, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa, e as filhas dos varoës desta cidade sahiraõ a tirar agoa:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro paraque eu beba; e ella disser: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; aquella seja a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceu que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que avia nacido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmão de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era muy fermosa de vista, virgem, a que varaõ não avia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Então o servo lhe correo a o encontro, e disse: Deixa me ora beber huã pouca de agoa de teu cantaro.

18 E ella disse: Bebe meu senhor; e apresurouse, e abaixou seu cantaro sobre sua mão, e deulhe de beber.

19 E acabando ella de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agoa para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresurouse, e vazou seu cantaro na pia, e correo outra vez a o poço a tirar agoa, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varaõ estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH avia prosperado seu caminho, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camellos de beber, tomou o varaõ hum pendente de ouro, de meyo siclo de peso, e duas manilhas sobre suas mãos de peso de dez siclos de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze m'o saber: Ha tambem em casa de teu pae lugar para nos a pousar?

24 E ella lhe dissera: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, a o qual pario a Nahor.

25 Dissera lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Então inclinouse aquelle varaõ, e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bendito JEHOVAH Deus de meu senhor Abraham, que não tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a my, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mae.

29 E Rebecca tinha hum irmão, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varaõ á fonte.

30 E aconteceu que, quando elle vira a o pendente e as manilhas sobre as mãos de sua irmã; e quando ouvira as palavras de sua irmã Rebecca, que dizia: Assi me fallou aquelle varaõ; veyo a o varaõ, e eis que estava em pé junto a os camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bendito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois ja eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Então veyo aquelle varaõ a casa, e desataraõ os camellos, e deraõ pa-

lha e pasto a os camellos, e agoa para lavar os pés delle, e os pés dos varoões que estavaõ com elle.

33 Depois poseraõ diante delle de comer; porem elle disse: Não comerei, até que aja fallado minhas palavras; e disse: Falla.

34 Entaõ disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E JEHOVAH abençoou muyto a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnos.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor depois de sua velhice, e deulhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananéos, em cuja terra habito.

38 Senaõ irás á casa de meu pae, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Entaõ disse eu a meu senhor: Por ventura não me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: JEHOVAH, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo contigo, e prosperará teu caminho, paraque tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pae.

41 Entaõ serás limpo de meu juramento, quando fores a minha familia; e se não t'a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á fonte, e disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto a fonte de agoa: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agoa, e á qual eu disser; ora dême huã pouca de agoa de teu cantaro:

44 E ella me disser; bebe tu tambem, e tambem tirarei agoa para teus camellos; esta seja a mulher, que JEHOVAH assinalou a o filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coração, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou a-

goa; e eu lhe disse: Ora dá me de beber.

46 E ella se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e ella deu tambem de beber a os camellos.

47 Entaõ lhe perguntei, e disse: Cuja filha tu es? e ella disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhepario Milca; entaõ tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas mãos.

48 E inclinandome adorei a JEHOVAH, e bendisse a JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham, que me avia encaminhado por caminho da verdade, pera tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vos outros aveis de fazer misericórdia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se não, *tambem* fazei-m'o saber, paraque eu olhe á mão direita, ou á esquerda.

50 Entaõ respondeo Laban e Bethuel, e disseraõ: De JEHOVAH procedeo este negocio; não podemos fallar a ty mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma a, e vae te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEHOVAH.

52 E aconteceu quẽ, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinouse á terra diante de JEHOVAH.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmão, e a sua mae.

54 Entaõ comeraõ e heberaõ, elle e os varoões que com elle estavaõ; e passaraõ a noite: e levantaraõse pela manhã, e disse: Deixae me ir a meu senhor.

55 Entaõ disse seu irmão e sua mae: Fique a moça com nosco *alguns* ou dez dias, depois irás.

56 Porem elle lhes disse: Não me detenhais, pois JEHOVAH tem prosperado meu caminho; deixae partir-me, que me vou a meu senhor.

57 E disseraõ: Chamemos a moça, e perguntemos lh'o.

58 E chamaraõ a Rebecca, e disseraõ lhe: Irás tu com este varão? e ella respondeo: Irei.

59 Então despediraõ a Rebecca sua irmã, e a sua ama, e a o servo de Abraham, e a seus varoẽs.

60 E abençoaraõ a Rebecca, e disseraõ lhe: ó nossa irmã, sejam tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subiraõ sobre os camellos, e seguiraõ a o varaõ: e tomou aquelle servo a Rebecca, e partiose.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Sul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, á hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhaõ.

64 Rebecca tambem levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançoouse do camello.

65 E disse a o servo: Quem he aquelle varaõ, que vem pelo campo a o encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; entãõ tomou ella o veio, e cubriose.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe a em a tenda de sua mae Sara, e tomou a Rebecca, e foi lhe por mulher, e amou a: assi Isaac foi consolado depois da morte de sua mae.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM proseguio, e tomou *outra* mulher; e seu nome era Keturá.

2 E pariolhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan foraõ Asurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian foraõ Ephá, e Ephér, e Hanoch, e Abidah, e Eldah: estes todos foraõ filhos de Keturá.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas a os filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, a o Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois saõ os dias dos annos

da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto de dias: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultaraõ o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em frente de Mamre.

10 No campo que Abraham comprara dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceu depois da morte de Abraham, que Deus abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto a o poço Lachai-Roi.

12 Estas porem saõ as geraçoẽs de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Egypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes saõ os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas geraçoẽs: o primogenito de Ismael *era* Nebajoth, depois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Misma, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes saõ os filhos de Ismael, e estes saõ seus nomes em suas villas, e em seus paços; doze principes segundo suas familias.

17 E estes saõ os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitaraõ desde Havila até Sur, que está em frente de Egypto, aonde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmaõs.

19 E estas saõ as geraçoẽs de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEHOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEHOVAH moveo se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

22 E os filhos se empuxavaõ em seu ventre; entaõ disse: Se assi he, porque eu sou *aqui*? E foise a perguntar a JEHOVAH.

23 E JEHOVAH lhe disse: Dous povos ha em teu ventre, e duas nações se dividirão de tuas entranhas, e o hum povo será mais forte que o outro povo; e o mayor servirá a o menor.

24 E cumprindo se seus dias para parir, eis gêmeos em seu ventre.

25 E sahio o primeiro ruivo, e *era* todo como hum vestido cabelludo; por isso chamaraõ seu nome Esau.

26 E depois sahio seu irmão, travada sua mão do calcanhar de Esau; por isso se chamou seu nome Jacob: E era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

27 E creceraõ os meninos, e Esau foi varaõ entendido na caça, varaõ do campo; mas Jacob era varaõ sincero, habitando em tendas.

28 E amava Isaac a Esau, porque a caça era por sua boca; mas Rebecca amava a Jacob.

29 E Jacob guisara hum guisado; e veyo Esau do campo, e estava cansado.

30 E disse Esau a Jacob: Deixa me ora sorver deste vermelho, o vermelho ali, porque estou cansado: por isso se chamou seu nome, Edom.

31 Entaõ disse Jacob: Vende me hoje tua primogenitura?

32 E disse Esau: Eis que me vou a morrer, e paraque me *servirá* logo a primogenitura?

33 Entaõ disse Jacob: Jura me hoje; e jurou lhe, e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34 E Jacob deu paõ a Esau e o guisado das lentilhas; e comeo, e bebeo; e levantouse, e foi se: Assi desprezou Esau a primogenitura.

CAPITULO XXVI.

E AVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: por isso foise Isaac a Abimelech Rey dos Philisteos em Gerar.

2 E appareceolhe JEHOVAH, e disse: Não deças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei: porque a ty e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pae.

4 E multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra.

5 Porquanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leys.

6 Assi habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando lhe os varoẽs daquelle lugar acerca de sua mulher, disse: Minha irmaã he; porque temia de dizer, minha mulher he, paraque porventura *dizia elle* me não matem os varoẽs daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceu que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rey dos Philisteos olhou por huã janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Entaõ chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tuã mulher; como pois disseste; minha irmaã he? e disse lhe Isaac: Porque eu dizia; paraque eu porventura não morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto *que* fizeste-nos? Facilmente se ouvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que ouveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varaõ ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquella mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandeceo se o varaõ, e hia se engrandecendo, até que foi feito muy grande.

14 E tinha possessaõ de ovelhas, e possessaõ de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o envejávaõ.

15 E todos os poços, que os servos de seu pae nos dias de seu pae Abra-

ham tinhaõ cavado, os Philisteos entulharaõ, e os encheraõ de terra.

16 Tambem disse Abimelech a Isaac: Aparta te de nosoutros; porque muyto mais poderoso te tens feito que nós.

17 Entaõ Isaac foise d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agoa, que cavaraõ nos dias de Abraham seu pae, e que os Philisteos taparaõ depois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pae.

19 Cavaraõ pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharaõ ali hum poço de agoas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiaraõ com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agoa: por isso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderaõ com elle.

21 Entaõ cavaraõ outro poço, e tambem porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Sitna.

22 E partiose d'ali, e cavou outro poço, e naõ porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou JEHOVAH, e crecémos nesta terra.

23 Depois subio d'ali a Ber Seba.

24 E appareceolhe JEHOVAH naquella mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraham teu pae: naõ temas, porque eu sou contigo e abençoartehei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25 Entaõ edificou ali hum altar, e invocou o nome de JEHOVAH, e armou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavaraõ ali hum poço.

26 E Abimelech veyo a elle de Gerar, com Ahuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disselles Isaac: Porque viestes a my, pois que vos me aborreceis, e me enviastes de vosoutros?

28 E elles disseraõ: Vendo avemos visto, que JEHOVAH he contigo, poloque dissemos: Aja agora juramento entre nosoutros, entre nós e entre ty; e façamos concerto contigo.

29 Que nos naõ faças mal, como nós naõ temos te tocado, e como só-

mente te avemos feito bem, e deixámos ir-te em paz: Agora tu es o benedito de JEHOVAH.

30 Entaõ lhes fez hum convite, e comeraõ e beberaõ.

31 E levantaraõ se de madrugada, e juraraõ o hum a o outro: depois os despedio Isaac, e partiraõ se d'elle em paz.

32 E aconteceu naquelle mesmo dia, que vieraõ os servos de Isaac, e denunciaraõ lhe acerca do negocio do poço, que tinhaõ cavado; e disseraõ lhe: Temos achado agoa.

33 E chamou lhe, Seba: por isso he o nome daquella cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta annos, tomou por mulher a Judith, filha de Beerí Hethéo, e a Basmath, filha de Elon Hethéo.

35 E estas foraõ a Isaac e a Rebecca huã amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

E ACONTECEO que, como Isaac envelheceo, e seus olhos se escureceraõ, de maneira que naõ podia ver, chamou a Esau seu filho mayor, e disse lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis me aqui.

2 E elle disse: Eis que ja agora envelheci, e naõ sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu apparelho, tua aljava e teu arco, e sahe a o campo, e caça para my caça.

4 E faze me manjares saborosos, como eu os amo, e traze m'os; para que eu coma, para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foise Esau a o campo, para caçar a caça, que avia de trazer.

6 Entaõ fallou Rebecca a Jacob seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido a teu pae, que fallava com Esau teu irmaõ, dizendo:

7 Traze me caça, e faze para my manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEHOVAH antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

9 Vae agora a o rebanho, e traze

para my de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices por teu pae, como elle ama.

10 E tu as levarás a teu pae, e comerá; paraque te abençoe antes de sua morte.

11 Então disse Jacob a Rebecca sua mae: Eis que Esau meu irmão he varão vellos, e eu varão liso.

12 Porventura me apalpará meu pae, e serei em seus olhos como enganador: assi traria eu sobre my maldição, e não benção.

13 E disse lhe sua mae: Meu filho, tua maldição seja sobre my; ouve somente minha voz, e vae, traze m'os.

14 E foi, e tomou os, e trouxe os a sua mae; e sua mae fez manjares saborosos, como seu pae os amava.

15 Depois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho mayor, que tinha comsigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas mãos, e sobre a lisadura de seu pescoço.

17 E deu os manjares saborosos, e o pão, que tinha adereçado, na mão de Jacob seu filho.

18 E elle veyo a seu pae, e disse: Meu pae! e elle disse: Eis me aqui; quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pae: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta te agora, assenta te, e come de minha caça, paraque tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaac a seu filho: Como he isto, *que* tão apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Porquanto JEHOVAH teu Deus a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega te agora, paraque te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacob a Isaac seu pae, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porém as mãos são as mãos de Esau.

23 E não o conheceo, porquanto suas mãos estavam vellosas, como as mãos de Esau seu irmão: e abençoou o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Então disse: Faze chegar *isso* perto de my, paraque coma da caça de meu filho; paraque minha alma te abençoe: e chegoulh'o, e comeo; trouxe-lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse lhe Isaac seu pae: Ora chega-te, e beya me, filho meu.

27 E chegouse, e beyou o; então cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que JEHOVAH abençoou.

28 Assi pois te dé Deus do orvalho do ceo, e das gorduras da terra; e multidão de trigo e de mosto.

29 Sirvão te povos, e nações se incurvem a ty: Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mae se incurvem a ty: Malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.

30 E aconteceo, acabando Isaac de abençoar a Jacob, succedeo que, Jacob sahindo apenas avia sahido da face de Isaac seu pae, veyo Esau seu irmão de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe os a seu pae; e disse a seu pae: Levante se meu pae, e coma da caça de seu filho, paraque me abençoe tua alma.

32 E disse lhe Isaac seu pae: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Então estremeceo Isaac de hum estremecimento muyto grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei o: Tambem será bendito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pae, bradou com grande e muy amargo brado, e disse a seu pae: Abençoa me tambem a my, meu pae.

35 E elle disse: Veyo teu irmão com engano, e tomou tua benção.

36 Então disse elle: Não por isso seu nome foi chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou minha benção: mais disse: Não reservaste pois para my nenhuma benção.

37 Então respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre ty, e todos seus irmãos

lhe tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pae: Tens sómente esta huã benção meu pae? a-bençoa me tambem a my, meu pae; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Então respondeo Isaac seu pae, e disse lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação, e do orvalho do ceo, de riba *serás bendito*.

40 E por teu cutelo viverás, e a teu irmão servirás: Porem acontecerá que quando tu senhoreares, então descarregarás seu jugo de teu pescoço.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella benção, com que seu pae o tinha abençoado; e Esau disse em seu coração: Chegarseão os dias do luto de meu pae: e matarei a Jacob meu irmão.

42 E denunciadas foraõ a Rebecca estas palavras de Esau seu filho mayor; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse lhe: Eis que Esau teu irmão se consola sobre ty, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe te a Laban meu irmão em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de teu irmão.

45 Até que se desvie de de ty a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste: então enviarei, e te tomarei de lá; porque seria eu desfilhada tambem de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Enfadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas são, das filhas desta terra, para que me *será* a vida?

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e a-bençoou o, e mandoulhe, e disse lhe: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vae a Paddan Aram, á casa de Bethuel, pae de tua mae, e toma te de lá huã mulher das filhas de Laban, irmão de tua mae.

3 E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multi-

plique, paraque sejas em multidão de povos.

4 E te dé a benção de Abraham, a ty e a tua semente contigo, paraque em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraham.

5 Assi enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mae de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac a-bençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, e que abençoando o, lhe mandara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pae, e a sua mae, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo tambem Esau, que as filhas de Canaan eraõ más nos olhos de Isaac seu pae.

9 Foi-se Esau a Ismael, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismael, filho de Abraham, irmão de Nebajoth.

10 Partiose pois Jacob de Berseba, e foise a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitou-se naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou; E eis huã escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deus subiaõ e deciaõ por ella.

13 E eis que JEHOVAH estava em cima della, e disse: Eu sou JEHOVAH, o Deus de Abraham teu pae, e o Deus de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ty, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estenderse ha a o occidente, e a o oriente, e a o norte, e a o sul, e em ty, e em tua semente serão benditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te não deixarei, até que aja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu

sono, dizia: Certamente JEHOVAH está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa não he aqui, senão casa de Deus; e esta he a porta do ceo.

18 Então se levantou Jacob pola manhaã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquelle cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestidós para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pae: JEHOVAH me será por Deus.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deus, e de tudo quanto me deres, dezimando dezimarei para ty.

CAPITULO XXIX.

ENTÃO levantou Jacob seus pés, e foi se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavaõ junto a elle; porque daquelle poço abeberavaõ os rebanhos: e avia huã grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavaõ se ali todos os rebanhos, e revolvião a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavaõ as ovelhas: e tornavaõ a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse lhes Jacob: Meus irmãos, donde vos sois? e disserão: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e diziaõ: Conhecemos.

6 Disse lhes mais: Está elle bem? e disserão: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E elle disse: Eis que o día ainda he grande, não he tempo de ajuntar o gado, abeberae as ovelhas, e ide, apacentae as,

8 E disseraõ: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e revolvaõ a pedra de sobre a boca do poço, paraque abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veyo Rachel com as ovelhas de seu pae; porque ella era pastora.

10 E aconteeço que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmão de sua mae, e as ovelhas de Laban do irmão de sua mae, chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmão de sua mae.

11 E Jacob beyou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annunciou a Rachel, que era irmão de seu pae, e que era filho de Rebecca: então ella correu, e o annunciou a seu pae.

13 E aconteeço que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmã, correu lhe a o encontro, e abraçou o, e beyou o, e levou o a sua casa; e contou a Laban todas estas cousas.

14 Então Laban disse lhe: Verdadeiramente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle hum mes inteiro.

15 Depois disse Laban a Jacob: Porque tu es meu irmão, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da mayor era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso semblante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Então disse Laban: Melhor he que eu a dé a ty, doque eu a dé a outro varaõ: fica comigo.

20 Assi servio Jacob sete annos por Rachel; e foraõ em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá me minha mulher, porque meus dias são compridos, paraque entre a ella.

22 Então ajuntou Laban a todos os varoẽs daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceu à tarde, que tomou a Lea sua filha, e trouxe lh'a: e entrou a ella.

24 E Laban deu lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha *por* serva.

25 E aconteceu pola manhã, e eis que Lea era: poloque disse a Laban; porque me fizeste isso? não tenho servido contigo por Rachel? porque pois me enganaste?

26 E disse Laban: Não se faz assi em nosso lugar, que a menor se dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta; entoncos te tambem daremos a esta, polo serviço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assi; e comprio a semana desta: então lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou tambem a Rachel, e amou tambem a Rachel mais que a Lea; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois JEHOVAH que Lea era aborrecida, abriu sua madre; porrem Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse: Porque JEHOVAH attentou para minha afflicção, por isso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Porquanto JEHOVAH ouviu, que eu era aborrecida, me tambem deu a este; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pario hum filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido: por isso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Esta vez louvarei a JEHOVAH; por isso chamou seu nome Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que não paria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmã, e disse a Jacob: Da-me filhos, ou se não, sou morta.

2 Então se acendeo a ira de Jacob

contra Rachel, e disse: Estou eu logo em lugar de Deus, que te impedio o fruto de teu ventre?

3 E ella disse: Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, paraque paira sobre meus joelhos, e eu tambem seja edificada della.

4 Assi lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6 Então disse Rachel: Julgou me Deus, e tambem ouviu minha voz, e me deu hum filho: por isso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pario a Jacob o filho segundo.

8 Então disse Rachel: Com lutas de Deus tenho lutado com minha irmã, tambem venci; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou tambem a Zilpa sua serva, e deu a a Jacob por mulher.

10 E pario Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Então disse Lea: Veyo huã chusma: e chamou seu nome Gad.

12 Depois pario Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Então disse Lea: Para minha ventura; porque as filhas me teraõ por bemaventurada: e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe as a Lea sua mae: Então disse Rachel a Lea; dáme ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse: Pouco he, que ajas tomado meu marido, tambem tomarás as Dudains de meu filho? Então disse Rachel: por isso se deitará contigo esta noite, polas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob átarde do campo, sahio Lea lhe a o encontro, e disse: A my entrarás, porque alugando te aluguei polas Dudains de meu filho: e deitou-se com ella aquella noite.

17 E ouviu Deus a Lea; e concebeo, e pario a Jacob o filho quinto.

18 Então disse Lea: Deus tem dado meu galardão; pois tenho dado

minha serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pario a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deus me deu a my huã boa dadiva; esta vez morará meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E depois pario huã filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrouse Deus de Rachel, e Deus a ouviu, e abriu sua madre.

23 E concebeo, e pario hum filho, e disse: Tirou Deus minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: JEHOVAH me acrecente outro filho.

25 E aconteceu que, como Rachel pario a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixame ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá me minhas mulheres, e meus filhos, polas quaes te tenho servido, e irmehei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.

27 Então lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que JEHOVAH me abençoou por amor de ty.

28 E disse mais: Determina me teu jornal, que eu t'o darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de my, he augmentado em multidão: e JEHOVAH te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 E disse elle: Que te darei? então disse Jacob: Nada me darás; se fizeres me isto, tornarei a apacentar e a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando d'elle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assi testificará por my minha justiça ao dia da manhaã, quando vires por meu salario diante de tua face: tudo o que não for pintado e

manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, sermeha por furto.

34 Então disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que avia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deu os em as mãos de seus filhos.

36 E pôs tres dias de caminhar entre si e entre Jacob: e Jacob apacentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Então tomouse Jacob varas verdes de alemo, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas avia.

38 E pôs estas varas que tinha descascado, 'nos canos e 'nas pias de agoa de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em frente do rebanho; e esquentavaõ se vindo a beber.

39 E esquentava se o rebanho diante das varas, e as ovelhas pariaõ salpicados, pintados, e manchados.

40 Então separou Jacob os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pôs seu rebanho á parte, e não o pôs com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporaãs se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Para que se esquentassem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, não as pôs: Assi as tardias eraõ de Laban, e as temporaãs de Jacob.

43 E creceo o varaõ em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Laban, que diziaõ: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pae: e do que era de nosso pae, elle fez toda esta gloria.

2 Via também Jacob o rosto de Laban; e eis que não era para com elle como de ontem e de ant'ontem.

3 E disse JEHOVAH a Jacob:

Torna-te á terra de teus paes, e a tua parentela, e eu serei contigo.

4. Então enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, a o campo a seu rebanho.

5 E disselles: Vejo que o rosto de vosso pae para comigo não he como de ontem e ant'ontem; porem o Deus de meu pae esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenho servido a vosso pae.

7 Mas vosso pae me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deus não lhe permitio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assi: Os pintados serão teu salario, todos os rebanhos pariaão pintados; e quando dizia assi: Os salpicados serão teu salario, todos os rebanhos pariaão salpicados.

9 Assi Deus tirou o gado de vosso pae, e m'o deu a my.

10 E succedeo que, a o tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os bodes, que subiaão sobre o rebanho, eraão salpicados, pintados, e sarayvados.

11 E disse me o Anjo de Deus em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis me aqui.

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodes, que subem sobre o rebanho, saão salpicados, pintados e sarayvados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deus de Beth-El, aonde tens ungido a estatua; aonde *tambem* me tens votado o voto; Levanta-te agora, sae te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Então respondeo Rachel e Lea, e disseraão lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pae?

15 Não elle estima nos como estranhas? pois vendeo nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pae, he nossa, e de nossos filhos: agora pois, fazo tudo o que Deus te tem dito.

17 Então se levantou Jacob, pondo seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que avia aquirido; o gado que possuia, que alcançara em Paddan-Aram, pera vir a Isaac seu pae, á terra de Canaan.

19 E avendo Laban ido a trosquiar suas ovelhas, furtou Rachel os Teraphins, que seu pae tinha.

20 E furtouse Jacob do caração de Laban Syro, porque não fez saber lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantouse, e passou o rio: e pôs seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Então tomou consigo seus irmãos, e perseguiu o caminho de sete dias; e alcançou o na montanha de Gilead.

24 Porem veyo Deus a Laban Syro em sonhos de noite, e disse lhe: Guarda te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob: e armara Jacob sua tenda naquella montanha; armou *tambem* Laban com seus irmãos a sua na montanha de Gilead.

26 Então disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu coração, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de my? e não me fizeste saber, para que eu te envie com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Não *tambem* me permitiste a bejar meus filhos e minhas filhas? Agora pois loucamente fizeste, fazendo *assi*.

29 Poder avia em minha mão, para vos fazer mal; mas o Deus de vosso pae me fallou ontem á noite, dizendo: Guarda te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, porquanto tinhas grande desejo á casa de teu pae; porque tens furtado meus deuses?

31 Então respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me não roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deuses, aquelle não viva; reconhece diante de nossos irmãos, que he o teu comigo, e toma o para ty: Pois Jacob não sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Então entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Terraphins, e pusera os na albarda de hum camello, e assentara se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e não achou.

35 E ella disse a seu pae: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou; mas não achou os Terraphins.

36 Então irouse Jacob, e contendeo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu pecado? que *tao* furiosamente me tens perseguido?

37 Avenlo apalpadotodo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? pôe o aqui diante de meus irmãos, e teus irmãos; e julguem entre nos ambos.

38 Estes vinte annos eu estive contigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moverão, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Não te trouxe o despedaçado, eu pagava o, de minha mão o requerias, o furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive *assi* que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deus de meu pae, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac não fora comigo, por certo enviasses me agora vazio: Deus attentou para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e reprendeo te ontem a noite.

43 Então respondeo Laban, e disse

a Jacob: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que parirão?

44 Agora pois vem e façamos concerto, eu e tu, que seja por testemunho entre my e entre ty.

45 Então tomou Jacob huã pedra, e alçou a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmãos: Ajuntae pedras, e tomaraõ pedras, e fizeraõ hum montaõ, e comeraõ ali sobre aquelle montaõ.

47 E chamoulhe Laban Jegar Sahadutha; porem Jacob chamou lhe Galeed.

48 Então disse Laban: Este montaõ seja hoje por testemunha entre my e entre ty: por isso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAH entre my e entre ty; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affligires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ninguém está com nosco: Attenta que Deus ha de ser testemunha entre my e entre ty.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montaõ, e eis aqui esta estatua que levantei entre my e entre ty.

52 Este mesmo montaõ seja testemunha, e esta estatua seja testemunha, que eu não passarei este montaõ a ty, e que tu não passarás este montaõ e esta estatua a my, para mal.

53 O Deus de Abraham, e o Deus de Nahor, o Deus de seu pae julgue entre nos; e jurou Jacob polo temor de seu pae Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquella montanha, e convidou a seus irmãos, para comer pão; e comeraõ pão, e passaraõ a noite na montanha.

55 E levantou se Jacob pola manhã de madrugada, e beijou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou os; e partiose, e tornou se Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI *tambem* Jacob seu caminho, e encontraraõ o os Anjos de Deus.

2 E Jacob disse, quando os vio : Este he exercito de Deus ; e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmaõ, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou lhes, dizendo ; Assi direis a meu senhor Esau : Assi diz Jacob teu servo ; Como peregrino morei com Laban, e me detive atégora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas ; e enviei para annunciar a meu senhor, paraque ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornaraõ a Jacob, dizendo : Viemos a teu irmaõ, a Esau ; e *tambem* elle procede a encontrar te, e quatrocentos varoẽs com elle.

7 Entaõ Jacob temeo muyto, e angustiou-se ; e repartio o povo que com elle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia : Se Esau vier a o hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob : Deus de meu pae Abraham, e Deus de meu pae Isaac, JEHOVAH ! que me disseste : Torna te a tua terra, e a tua parentela, e bem fartehei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo : Porque com meu cajado passei este Jordaõ, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra me pois da mãõ de meu irmaõ, da mãõ de Esau ; porque o temo, que porventura ãõ venha, e me fira, a mae com os filhos.

12 Tu mesmo disseste : Bem fazendo te farei bem, e porei tua semente como a area do mar, que pola multidaõ ãõ pode contarse.

13 E passou ali aquella noite ; e tomou doquelle veyo á sua mãõ, hum presente para seu irmaõ Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes ; duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15 Trinta camellas de leite com

seus filhos, quarenta vacas, e dez novillos ; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu o na mãõ de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos : Passae diante de minha face, o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou a o primeiro, dizendo : Quando Esau meu irmaõ te encontrar, e te perguntar dizendo : Cujos tu es, e para onde vás ? e cujas saõ estas cousas diante de tua face ?

18 Entaõ dirás : O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau ; e eis que elle mesmo vem *tambem* a tras de nos.

19 E mandou *tambem* a o segundo, *tambem* a o terceiro, *tambem* a todos os que vinhaõ a tras dos rebanhos, dizendo : Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis *tambem* : Eis que teu servo Jacob *vem* a tras de nos ; porque dizia : Apaziguarei sua face com este presente, que vae diante de minha face, e depois verei sua face ; porventura aceitará minha face.

21 Assi passou o presente diante de sua face ; porem elle passou aquella noite no arrayal.

22 E levantouse aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vao de Jabbok.

23 E tomou os, e felos passar o ribeiro ; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só ; e lutou com elle hum varaõ, até que a alva subia.

25 E vendo que ãõ prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de maneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse : Deixa me ir, porque ja a alva subio ; porem elle disse : Não deixarei-te ir, se me ãõ abençoares.

27 E disse lhe : Como he teu nome ? e elle disse Jacob.

28 Entaõ disse : Não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel : pois como principe lutaste com Deus, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse :

Ora dame a saber teu nome; e disse: Porque perguntas por meu nome? e abençoou o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel: porque *dizia* tenho visto a Deus face a face, e minha alma foi librada.

31 E sahio lhe o sol, quando passou a Pniel; e manquejava de sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje; porquanto tocara a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle: Então repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras; porem a Rachel e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinouse á terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Então Esau correo lhe a o encontro, e abraçou o, e lançou-se sobre seu pescoço, e beyou o, e choraraõ.

5 Depois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os filhos, e disse: Que são estes contigo? e elle disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

6 Então chegaraõ as servas; ellas, e seus filhos, e inclinaraõ se.

7 E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinaraõ se; e depois chegou Joseph e Rachel, e inclinaraõ se.

8 E disse: *Para* quem te he todo este exercito que tenho encontrado? e elle disse: Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse: Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ty o que tens.

10 Então disse Jacob: Ora não, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha mão; porquanto tenho visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em my.

11 Ora toma minha benção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente m'a tem dado; e porque tenho de tudo; e perfioi com elle, assi que o tomou.

12 E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei diante de ty.

13 Porem elle lhe disse: Meu senhor sabe, que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de *minha* face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse: Ajuntarei logo para ty desta gente, que está comigo; e elle disse: Para que isso? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assi se tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si *huã* casa; e fez cabanas para seu gado: por isso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram; e fez seu assento diante da cidade.

19 E comprou huã parte do campo em que estendera sua tenda, da mão dos filhos de Hemor, pae de Sichem, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou lhe; o Deus de Israel *he* Deus.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sichem filho de Hemor Heveo, principe daquelle terra, vio a, e tomou a, e deitou-se com ella, e forçou a.

3 E sua alma se apegou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e falou segundo o coração da moça.

4 Fallou tambem Sichem a Hemor seu pae, dizendo: Toma me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouviu, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavam no campo com o gado; e chamou Jacob até que viessem.

6 E sabio Hemor, pae de Sichem, a Jacob, pera fallar com elle.

7 E vierão os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristecerão se os varoẽs, e assanharaõse, porquanto fizera doudice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que não se devia fazer assi.

8 Então fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha; ora dae lh'a por mulher.

9 E aparentae-vos comnosco, dae nos vossas filhas, e tomae nossas filhas para vos.

10 E habitae comnosco; e a terra estará diante de vossa face: habitae e negoceae nella, e tomae possessão nella.

11 E disse Sichem a o pae della, e a os irmaõs della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes.

12 Augmentae muito sobre my o dote e a dadiva, e darei o que me disserdes; daeme somente a moça por mulher.

13 Então responderão os filhos de Jacob a Sichem e a Hemor seu pae enganosamente, e fallarão, porquanto avia contaminado a Dina sua irmaã.

14 E disserão lhes: Não podemos fazer isso, que dessemos nossa irmaã a hum varaõ, que tem prepucio; porque isso seria vergonha para nos.

15 Porem nisso consentiremos a vos; se fordes como nosoutros, que se circuncide todo macho entre vos.

16 Então daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se não ouvirdes-nos, e não vos circuncidardes, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

18 E suas palavras foraõ boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sichem filho de Hemor.

19 E não tardou o mancebo em fazer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pae.

20 Veyo pois Hemor e Sichem seu filho á porta de sua cidade, e fallarão a os varoẽs de sua cidade, dizendo.

21 Estes varoẽs são pacíficos com nosco, portanto habitarão nesta terra, e negocearão nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estará diante de sua face; tomaremos nos suas filhas por mulheres, e daremos lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentirão aquelles varoẽs, de habitar com nosco, paraque sejamos hum povo, se todo macho entre nos se circuncidar, como elles são circuncidados.

23 Seu gado, sua possessão, e todos seus animaes não serão nossos? consintamos somente com elles, e habitarão com nosco.

24 E deraõ ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahiaõ da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahiaõ pela porta de sua cidade.

25 E aconteceu que, a o terceiro dia, quando estavaõ com a *mayor* dor, tomaraõ os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmaõs de Dina, cadahum sua espada, e entraraõ affoutadamente na cidade, e matairão a todo macho.

26 Matairão tambem a fio da espada a Hemor, e a seu filho Sichem; e tomaraõ a Dina da casa de Sichem, e sahirão.

27 Vierão *tambem* os filhos de Jacob a os mortos, e saquearão a cidade; porquanto contaminaraõ a sua irmaã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo avia, tomaraõ.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres levarão presas, e despojaraõ as, e tudo que avia em casa.

30 Então disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendo-me feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Phereseos, sendo eu pouco povo em numero; se ajuntarem se contra my, ferirmehaõ, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disserão: Faria pois elle a nossa irmaã como a huã solteira?

CAPITULO XXXV.

DESPOIS disse Deus a Jacob : Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali ; e faze ali hum altar a o Deus que te appareceo, quando fugias diante da face de Esau teu irmaão.

2 Entaõ disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavaõ : Tirae os deuses estranhos, que ha no meyo de vos, e purifical os, e mudae vossos vestidos.

3 E levantemos nos, e subamos a Bethel ; e ali farei hum altar a o Deus, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Entaõ deraõ a Jacob todos os deuses estranhos, que avia em sua maõ, e as arrecadas, que estavaõ em suas orelhas ; e Jacob os escondeo debaixo do carvalho, que está junto a Sichem.

5 E partiraõse ; e o terror de Deus foi sobre as cidades, que estavaõ a o redor delles, e não seguiraõ após os filhos de Jacob.

6 Assi chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel ; elle e todo o povo que com elle avia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquelle lugar El Beth-El : porquanto Deus ali se tinha manifestado lhe, quando fugia diante da face de seu irmaão.

8 E morreo Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada a o pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E appareceo Deus outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram ; e abençoou o.

10 E disse lhe Deus : Teu nome he Jacob ; não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome ; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse lhe Deus : Eu sou o Deus Todopoderoso, fructifica e multiplica-te ; gente e multidaõ de gentes sahirá de ty, e Reys procederão de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ty ; e a tua semente depois de ty darei esta terra.

13 E Deus subio delle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pôs huã estatua no lugar onde fallara com elle, huã estatua de pedra ; e derramou sobre ella derramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamou Jacob o nome daquelle lugar, aonde Deus com elle fallara, Bethel.

16 E partiraõse de Bethel ; e avia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceu que, tendo ella trabalho em seu parto, lhe disse a parteira : Não temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceu que, sahindose lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni ; mas seu pae chamou lhe Benjamin.

19 Assi morreo Rachel ; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pôs huã estatua sobre sua sepultura : esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Entaõ se partio Israel ; e estendeo sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquella terra, foi Ruben, e deitou-se com Bilha concubina de seu pae ; e Israel ouviu o : e foraõ os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, depois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser ; estes saõ os filhos de Jacob, que lhe naceraõ em Paddan-Aram.

27 E Jacob veyo a seu pae Isaac, a Mamre a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinaraõ Abraham e Isaac.

28 E foraõ os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias ; e sepultaraõ o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

ESTAS são as gerações de Esau, que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmã de Nebajoth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes são os filhos de Esau, que naceraõ lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que avia aquirido na terra de Canaan; e fora-se a *outra* terra de diante da face de Jacob seu irmão.

7 Porquanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia soportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois são as gerações de Esau, pae dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes são os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz foraõ; Teman, Omar, Zepho, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes são os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes foraõ os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes foraõ os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes foraõ os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha di Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes são os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, foraõ; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zepho, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes são os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes são os filhos de Ada.

17 E estes são os filhos de Rehuel filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes são os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes são os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes são os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes são os filhos de Esau, e estes são seus Principes: elle he Edom.

20 Estes são os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Ezer, e Disan; Estes são os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan foraõ; Hori e Hemam; e a irmã de Lothan era Timna.

23 E estes são os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes são os filhos de Zibeon: Aja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apacentava os asnos de Zibeon seu pae.

25 E estes são os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes são os filhos de Disan: Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes são os filhos de Ezer: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes são os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes são os Principes dos Horeos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes são os Principes dos Horeos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes são os Reis que reynaraõ na terra de Edom, antes que

reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel.

32 Reynou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreo Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reynou em seu lugar.

34 E morreo Jobab: e Husam da terra dos Temanitas reynou em seu lugar.

35 E morreo Husam; e em seu lugar reynou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreo Hadad; e Samla de Masreca reynou em seu lugar.

37 E morreo Samla; e Saul de Rehoboth a o rio reynou em seu lugar.

38 E morreo Saul; e Baal Hanan filho de Achbor reynou em seu lugar.

39 E morreo Baal Hanan, filho de Achbor; e Hadar reynou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Panu; e o nome de sua mulher foi Mehetabeel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes são os nomes dos Principes de Esau, segundo suas gerações, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Timna, o Principe Alva, o Principe Jetheth.

41 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

42 O Principe Quenaz, o Principe Teman, o Principe Mibzar.

43 O Principe Magdiel, o Principe Iram: Estes são os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão; Este he Esau pae de Edom.

CAPITULO XXXVII.

E JACOB habitou na terra das peregrinações de seu pae, na terra de Canaan.

2 Estas são as gerações de Jacob: sendo Joseph filho de dezesete annos, apacentava as ovelhas com seus irmãos, e estava mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pae; e Joseph trazia sua má fama a seu pae.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto

era filho de sua velhice; e fez lhe huã roupeta de varias cores.

4 Vendo pois seus irmãos, que seu pae o amava mais que a todos seus irmãos aborreceraõ o, e não podiaõ fallar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: Porrisso o aborreciaõ tanto mais.

6 E disse lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavamos atando molhos no meyo do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos o rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8 Entaõ lhe disseraõ seus irmãos: Tu pois reynando reynarás sobre nos? ensenhoreando te ensenhorearás sobre nos? porisso o aborreciaõ tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei hum sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavaõ a my.

10 E contando o a seu pae e a seus irmãos, reprendeo o seu pae, e disse lhe; Que sonho he este que sonhaste? porventura viremos eu e tua mae, e teus irmãos, para inclinar nos a ty em terra?

11 Seus irmãos pois o envejavaõ; porem seu pae guardava este negocio.

12 E seus irmãos foraõ se a apacentar o rebanho de seu pae junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph: Não apacentaõ teus irmãos junto de Sichem? vem e enviarte hei a elles? e elle lhe disse: Eis me *aqui*.

14 E elle lhe disse: Ora vae-te, vé como estaõ teus irmãos, e como está o rebanho, e traz me reposta: Assim o enviou do valle de Hebron, e veyo a Sichem.

15 E achou o hum varaõ, porque eis que andava errado pelo campo; e perguntoulhe aquelle varaõ, dizendo: Que buscas?

16 E elle disse: Busco a meus irmãos; ora dize me aonde elles apacentaõ?

17 E disse aquelle varaõ: foraõ se daqui; porque ouvi lhes dizer; vamos a Dothan: Joseph pois seguiu a seus irmaõs, e achou os em Dothan.

18 E viraõ o de longe, e antes que chegasse a elles, conspiraraõ contra elle, para o matarem.

19 E disseraõ o hum a outro: Eis lá vem o mestre dos sonhos.

20 Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lançemos em huã destas covas, e diremos: Huã besta fera o comeo, e veremos que seraõ seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas mãs, e disse: Naõ lhe tiremos a vida.

22 Tambem disselhes Ruben: Naõ derrameis sangue, lançaẽ o nesta cova, que está no deserto, e naõ lançaẽs mãs nelle: para livrà-lo de suas mãs, e para torná-lo a seu pae.

23 E aconteceu que, chegando Joseph a seus irmaõs, tiraraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomaraõ o, e lançaõ o na cova; porem a cova estava vazia, naõ avia agoa nella.

25 Depois assentaraõse a comer paõ; e levantaraõ seus olhos, e olharaõ, e eis que huã companhia de Ismaelitas vinha de Gilead; e seus camellos traziaõ especiarias, e balsamo, e mirra, e hiaõ a levalo a Egypto.

26 Entaõ Juda disse a seus irmaõs: Que proveito averá, que matemos a nosso irmaõ, e escondamos seus sangue?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e naõ seja nossa mã sobre elle; porque elle he nosso irmaõ, nossa carne: e seus irmaõs obedeceraõ.

28 Pássando pois os mercadores Midianitas, tiraraõ e alçaraõ a Joseph da cova, e venderaõ a Joseph a os Ismaelitas por vinte moedas de prata, que levarãõ a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph naõ estava na cova; entaõ rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmaõs, e disse: O moço naõ ha; e eu aonde irei?

31 Entaõ tomaraõ a roupeta de Joseph, e degolaraõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32 E enviaraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levála a seu pae, e di-

ziaõ: Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou naõ?

33 E conheceo a, e disse: A roupeta de meu filho he, alguã má besta o trago; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Entaõ Jacob rasgou seus vestidos, e pôs sacco sobre seus lombos, e trouxe dô por seu filho muitos dias.

35 E levantarãõ se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de decer a meu filho até a sepultura: assi o chorou seu pae.

36 E os Midianitas venderãõ o em Egypto a Potiphar, Eunuchos de Pharaõ, Capitaõ dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda deceo de seus irmaõs, e entrou a hum varaõ de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E vio Juda ali a filha de hum varaõ Cananeo, cujo nome era Sua; e tomou a, e entrou a ella.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huã mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era mao nos olhos de JEHOVAH; poloque JEHOVAH o matou.

8 Entaõ disse Juda a Onan; Entra á mulher de teu irmaõ, e casa te com ella, e desperta semente a teu irmaõ.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente naõ avia de ser para elle, conteceo que quando entrava á mulher de seu irmaõ, corrompia a na terra, para naõ dar semente a seu irmaõ.

10 E o que fazia era mao nos olhos de JEHOVAH: poloque tambem o matou.

11 Entaõ disse Juda a Thamar sua nora: Fica te viuva na casa de teu pae, até que Sela meu filho seja gran-

de; porquanto disse: Paraque por ventura não tambem morra este, como seus irmaõs: Assi foi se Thamar, e ficouse na casa de seu pae.

12 Passandose pois muitos dias, morreo a filha de Sua, mulher de Juda: Depois sê consolou Juda, e subio a os trosquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E deraõ aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a trosquiar suas ovelhas.

14 Entaõ ella tirou de sobre si os vestidos de sua viuveza; e cubrio se com hum veio, e envolveu se, e assentou se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe não fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubrira seu rosto.

16 E apartouse a ella a o caminho, e disse: Vem ora deixa me entrar a ty: porquanto não sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, paraque entres a my.

17 E elle disse: Eu te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o envies.

18 Entaõ elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua mão: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantouse e foise, e tirou seu veio de sobre si, e vestio os vestidos de sua viuveza.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por mão de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da mão da mulher; porem não a achou.

21 E perguntou a os homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que estava no caminho junto as duas fontes? e disseraõ: Aqui não esteve solteira.

22 E tornou se a Juda, e disse: Não a achei; e tambem disseraõ os homens daquelle lugar: Aqui não esteve solteira.

23 Entaõ disse Juda: Tome o para si, paraque por ventura não venhamos em desprezo; eis que tenho en-

viado este cabrito; mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que quasi tres meses despois, deraõ aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornecado, e eis que está prenhe da fornicacão; Entaõ dissê Juda: Tire a fora, paraque seja queimada.

25 E tirando a fora, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varaõ, cujas saõ estas cousas, eu estou emprehada; e ella disse mais: Conhece ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto não a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceu ao tempo do parir, eis que avia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceu que parindo ella, que o hum deu fora a mão, e a parteira tomou a, e atou em sua mão hum fio de graã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceu que tornando elle a recolher sua mão, eis que sahio seu irmaõ, e ella disse: Como tu tens rompido? sobre ty he a rotura; e chama-raõ seu nome Perez.

30 E despois sahio seu irmaõ, em cuja mão estava o fio de graã; e chama-raõ seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto. e Potiphar Eunuchos de Pharaõ, Capitaõ dos da guarda, varaõ Egypcio, comprou o da mão dos Ismaelitas, que o aviaõ levado lá.

2 E JEHOVAH era com Joseph, de maneira que foi varaõ prosperado; e estava na casa de seu senhor Egypcio.

3 Vendo pois seu senhor, que JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava em sua mão:

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia o; e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua mão, tudo o que tinha.

5 E aconteceu que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, JEHOVAH abençoou a casa do Egypcio por amor de Joseph; e a benção de JEHOVAH foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na mão de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do pão que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceu depois destas cousas, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em Joseph, e disse: Deita te comigo.

8 Porem elle o recusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha mão tudo o que tem.

9 Ninguém ha mayor que eu nesta casa, e nenhuã cousa me vedou, senão a ty, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe não dando ouvidos, para deitarse com ella, e estar com ella:

11 Sucedeo a hum certo dia, que veyo á casa para fazer seu serviço; e não avia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita te comigo; e elle deixou seu vestido na mão della, e fugio e sahio se fora.

13 E aconteceu que, vendo ella que deixara seu vestido em sua mão, e fugira para fora;

14 Chamou a os homens de sua casa, e fallou lhes, dizendo: Vede, trouxe nos a o varaõ Hebreo, para escarnecer de nos; entrou a my, para deitarse comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceu que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fugio, e sahio se fora.

16 E ella pos seu vestido perto de si, até que seu senhor veyo a sua casa.

17 Então fallou lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veyo a my o servo Hebreo, que nos trouxeste, para escarnecer de my.

18 E aconteceu que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou seu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceu que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava lhe, dizendo: Conforme a es-

tas nmesmas palavras me fez teu servo; sua ira se acendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del Rey estavam presos; assi esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEHOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle sua misericordia, e deu lhe graça nos olhos do Mayoral da casa do carcere.

22 E o Mayoral da casa do carcere entregou na mão de Joseph todos os presos, que estavam na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Mayoral da casa do carcere não teve cuidado de nenhuã cousa, que estava na mão delle; porquanto JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava.

CAPITULO XL.

E ACONTECEO depois destas cousas, que pecaraõ o Copeiro del Rey de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el Rey de Egypto.

2 De maneira que Pharaõ, indignouse muito contra seus dous Eunuchos, contra o Mayoral dos copeiros, e contra o Mayoral dos padeiros.

3 E entregou os em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitaõ dos da guarda pôs a Joseph com elles, paraque os servisse; e estiveraõ muitos dias na prisão.

5 E ambos sonharaõ hum sonho, cadahum seu sonho em huã noite, cadahum conforme á declaração de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del Rey de Egypto, que estavam presos na casa do carcere.

6 E veyo Joseph a elles pola manhã, e attentou para elles, e eis que estavam turbados.

7 Então perguntou a os Eunuchos de Pharaõ, que com elle estavaõ no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estão tristes?

8 E elles lhe disseraõ: Avemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse lhes:

Não são de Deus as declarações? ora contaes m'ô.

9 Então contou o Mayoral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse lhe: Eis que em meu sonho avia huã vide diante de minha face.

10 E na vide eraõ tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madureciaõ em uvas.

11 E a copa de Pharaõ estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaõ, e dava a copa na mão de Pharaõ.

12 Então disse lhe Joseph: Esta he sua declaração; os tres sarmentos são tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaõ levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaõ em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de my contigo, quando ouveres bem; e rogo te, que faças comigo misericordia, e que faças menção de my para com Pharaõ, e faze me sair desta casa.

15 Porque de roubo fui roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusesssem nesta cova.

16 Vendo então o Mayoral dos padeiros, que avia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres gestos brancos estavam sobre minha cabeça.

17 E no gesto mais alto avia de todo nanjar de Pharaõ, da obra do padeiro; e as aves o comiaõ do gesto de sobre minha cabeça.

18 Então respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaração; os tres gestos são tres dias.

19 D'entro de ainda tres dias Pharaõ levantará tua cabeça sobre ty, e te pendurará em hum pão, e as aves comerão tua carne de sobre ty.

20 E aconteeo ao terceiro dia, o dia do nascimento de Pharaõ, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Mayoral dos copeiros, e a cabeça do Mayoral dos padeiros, no meyo de seus servos.

21 E fez tornar ao Mayoral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaõ.

22 Mas ao Mayoral dos padeiros enforcôu, como Joseph lhes avia declarado.

23 Porem o Mayoral dos copeiros não lembrouse de Joseph, antes esqueceose delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de dous annos inteiros, Pharaõ sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subiaõ do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavaõ no prado.

3 E eis que subiaõ do rio apõs ellas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravaõse junto ás outras vacas á praya do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comiaõ as sete vacas formosas de vista e gordas: Então acordou Pharaõ.

5 Depois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravaõ as sete espigas grossas e cheas; então acordou Pharaõ, e eis que era sonho.

8 E aconteeo que pela manhaõ seu espirito perturbouse, e enviou, e chamou todos os adevinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaõ contou lhes seu sonho, mas ninguem avia, que os declarasse a Pharaõ.

9 Então fallou o Mayoral dos copeiros a Pharaõ, dizendo: De meus pecados me lembro hoje.

10 Estando Pharaõ muy indignado contra seus servos, e pondo me em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, a my e a o Mayoral dos padeiros.

11 Então sonhãmos hum sonho huã mesma noite, eu e elle, cadahum conforme á declaração de seu sonho sonhãmos.

12 E ali estava com nosco hum mancebo Hebreo, servo do Capitaõ dos da guarda, e contamos lh'os, e declarou nos nossos sonhos, a cada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assi

mesmo foi feito : a my me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforçar.

14 Então enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizeraõ sair correndo da cova ; e trosquiaraõ o, e mudaraõ seus vestidos, e veyo a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph : Eu sonhei hum sonho, e ninguém ha que o declare ; mas de ty ouvi dizer, que *quando* ouves hum sonho, o declaras.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo : Sem my *he isso* ; Deus annunciará paz a Pharaó.

17 Então disse Pharaó a Joseph : Eis que em meu sonho estava empé á praya do rio.

18 E eis que subiaõ do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavaõ no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiaõ após estas, magras e muy feas de vista, e fracas de carne : Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comiaõ as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravaõ em suas entranhas, mas não se conhecia que ouvessem entrado em suas entranhas : porque seu parecer era feo como no principio : Então acordei.

22 Depois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ após ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravaõ as sete espigas boas ; e eu o tenho dito a os adivinhadores, mas ninguém houve que m'o declarasse.

25 Então disse Joseph a Pharaó : O sonho de Pharaó he hum mesmo ; o que Deus ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas são sete annos ; as sete espigas formosas também são sete annos : o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feas, que subiaõ depois dellas, são sete annos ; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho di-

to a Pharaó ; o que Deus ha de fazer, mostrou a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E depois delles levantarsehaõ sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que averá depois ; porquanto será gravíssima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he, porquanto esta cousa he determinada de Deus, e Deus se apressa para fazêla.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varaõ entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça *isso* Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assi será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que averá na terra de Egypto ; paraque a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assi que disse Pharaó a seus servos : Acharemos hum varaõ como este, em quem aja o Espirito de Deus ?

39 Depois disse Pharaó a Joseph : Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém ha *taõ* entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei mayor que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph : Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e o pôs na mão de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum collar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavaõ diante de sua face: Ajoelhae; assi o pôs sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ty ninguem levantará sua mão ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphra, Mayoral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rey de Egypto; e sahio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produzio nos sete annos de fartura a mãos cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meyo della.

49 Assi Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessouse de contar; porquanto não avia numero.

50 E nacerão a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphra Mayoral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque disse: Deus me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pae.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra de minha afflicção.

53 Entaõ acabaraõse os sete annos de fartura, que avia na terra de Egypto.

54 E começaraõ a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e avia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto avia paõ.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó por paõ; e Pharaó disse a todos os Egyptcios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Avendo pois fome sobre toda a terra, abrio Joseph tudo em que avia mantimento, e vendeo a os Egyptcios; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhaõ a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome avia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que avia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e compree para nos d'ali, paraque vivamos e não morramos.

3 Entaõ deceraõ os dez irmãos de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmão de Joseph não enviou Jacob com seus irmãos, porque dizia: Porque lhe por ventura não succeda algum desastre.

5 Assi vieraõ os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhaõ lá; porque avia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquella terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmãos de Joseph vieraõ, e inclinaraõ se a elle com a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmãos, conheceo os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse lhes: Donde vindes? e elles disseraõ: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmãos; mas elles não o conheceraõ.

9 Entaõ Joseph lembrouse dos sonhos, que avia sonhado delles, e disse lhes: Vosoutros sois espias, e sois vindos, para olhar o descuberto da terra.

10 E elles lhe disseraõ: Não, senhor meu; mas teus servos saõ vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varaõ, homens de verdade somos; nunca teus servos foraõ espias.

12 E elle lhes disse: Não; antes vistes, para olhar o descuberto da terra.

13 E elles disseraõ: Nós teus servos eramos doze irmãos, filhos de hum varaõ na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pae hoje; mas o hum não está mais.

14 Entaõ lhes disse Joseph: Isso

he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sairdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.

16 Enviae hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras serão provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vos sois espais.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis; *porque* eu temo a Deus.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisaõ; e vosoutros ide, levae trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazeime a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morreréis; e elles fizeraõ assi.

21 Entaõ disseraõ hum ao outro: Na verdade somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos não ouviamos: Por isso vem sobre nos esta angustia.

22 E Ruben respondeo lhes, dizendo: Não eu o dizia a vos, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabiaõ, que Joseph os entendia, porque avia interprete entre elles.

24 E retirouse delles, e chorou. Depois tornou a elles, e fallou lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que *lhes* restituissem seu dinheiro a cadahum em seu sacco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeraõ lhes assi.

26 E carregaraõ seu trigo sobre seus asnos, e partira se dali.

27 E abrindo hum *delles* seu sacco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu sacco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e eilo tambem aqui em meu sacco: Entaõ lhes des-

faleceo o coração, e espantaraõse, dizendo o hum ao outro: Que he isto *que* Deus nós tem feito?

29 E vieraõ a Jacob seu pae na terra de Canaan; e contaraõ lie tudo que lhes sucedera, dizendo:

30 Aquelle varaõ, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nos como espias da terra.

31 Mas dissemos lie: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pae; o hum não *mais* aparece, e o menor está hoje com nosso pae na terra de Canaan.

33 E aquelle varaõ, o senhordaterra, nós disse: 'Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade: deixae comigo hum de vossos irmãos, e tomae para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei me vosso irmão menor. assi saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; *entaõ* vos darei a vosso irmão, e negoceareis na terra.

35 E aconteceu que, vazando elles seus sacos, eis que cadahum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu sacco: e viraõ os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pae, e temeraõ.

36 Entaõ Jacob seu pae disse lhes: Tendes me desfilhado; Joseph não aparece, e Simeon não aparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas são contra my.

37 Mas Ruben fallou a seu pae, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a trazelo a ty; da o em minha mão, porque tornarei a trazelo a ty.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se lhe succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caas com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

E A fome era grave na terra.

2 E aconteceu que, como acabaraõ de comer o mantimento, que trouxeraõ de Egypto, disse lhes seu pae: Tornae, compree-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo lie dizendo:

Protestando nós protestou aquelle varão, dizendo : Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviareis comi nosco a nosso irmão, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviareis, não deceremos; porquanto aquelle varão nos disse : Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel : Porque me fizestes tal mal, notificando àquelle varão, que tinhais ainda outro irmão ?

7 E elles disserão : Perguntando nos perguntou aquelle varão por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo : Vive ainda vosso pae ? tendes mais hum irmão ? e notificámos lh'o conforme ás mesmas palavras : Podiamos nos saber, que dissesse : Trazei vosso irmão ?

8 Então disse Juda a Israel seu pae : Envia ao mancebo comigo, e levantaremos nos, e iremos, paraque vivamos e não morramos, nem nos, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha mãe o requererás ; se eu não o trouxer a ty, e o puser perante tua face, pecante serei contra ty todos os dias.

10 E se nos não ouveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Então disse lhes Israel seu pae : Pois que assi he, fazei isso : tomae do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levae á quelle varão hum presente : Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhoes e amendoas.

12 E tomae em vossas mãos dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornae a levar em vossas mãos ; porventura foi erro.

13 Tomae tambem a vosso irmão, e levantai vos, e tornae a aquelle varão.

14 E Deus Todopoderoso dé vos misericordia perante a face daquelle varão, paraque deixe ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin ; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varões tomaraõ aquelle presente, e tomaraõ dinheiro dobrado em suas mãos, e a Benjamin ; e levantaraõ se, e deceraõ a Egypto, e apresentaraõse diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse a o que estava sobre sua casa : Leva estes varões á casa, e degola animaes, e aparelha ; porque estes varões comerão comigo a o meyo dia.

17 E o varão fez como Joseph dissera ; e o varão levou aquelles varões á casa de Joseph.

18 Então temeraõ aquelles varões, porquanto foraõ levados á casa de Joseph, e diziaõ : Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados *aqui*, para se revolver sobre nos, e sobrevir nos, paraque tome a nos por servos, e a nossos asnos.

19 Por isso chegaraõse ao varão, que estava sobre a casa de Joseph, e fallaraõ com elle á porta da casa.

20 E disseraõ : Ay senhor meu ! certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão estava na boca de seu sacco, nosso dinheiro por seu peso ; e tornamos a trazelo em nossas mãos.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento ; não sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse : Paz seja a vossos, não temais ; vosso Deus, e o Deus de vosso pae vos tem dado hum thesouro em vossos sacos ; vosso dinheiro veyo a my : e levou a Simeon a elles fora.

24 Depois levou o varão aquelles varões á casa de Joseph, e deu *lhes* agoa, e lavaraõ seus pés ; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizeraõ prestes o presente, até que Joseph vinha ao meyo dia ; porque tinhaõ ouvido, que ali aviaõ de comer pão.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxeraõ lhe em casa o presente, que estava em sua mão ; e inclinaraõse a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavaõ, e disse : Vosso pae o velho, de quem dissestes, está bem ? vive ainda ?

28 E elles disseraõ : Bem está teu

servo nosso pae, ainda vive; e abai-xaraõ a cabeça, e inclinaraõse.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmaõ, filho de sua mae, e disse: Este he vosso irmaõ menor de quem me dissestes? despois elle disse: Deus te faça misericordia, meu fillo.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moveraõse para com seu irmaõ, e buscou *lugar* para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Despois lavou seu rosto, e sahio; e forçouse, e disse: Ponde paõ.

32 E puseraõ lhe à parte, e a elles à parte, e a os Egypcios, que comiaõ com elle, à parte; porque os Egypcios não podem comer paõ com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egypcios.

33 E assentaraõse diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varoẽs maravi-lhavaõ se entre si.

34 E apresentou lhes das iguarias, que estavaõ diante delle; mas o quinhaõ de Benjamin era cinco vezes mayor, que os quinhoẽs delles todos: E beberaõ, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varoẽs de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varaõ na boca de seu sacco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do sacco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhaã, despediraõse estes varoẽs, elles, e seus assnos.

4 Saindo elles da cidade, e não se avendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varoẽs; e alcançando os, dirás lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adivinhando adivinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou os, e fallou lhes as mesmas palavras.

7 E elles disseraõ lhe: Porque meu senhor falla taes palavras? longe estejaõ teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer desda terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nos sere-mos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assi conforme a vossas palavras; aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressaraõ, e cadahum fez descender seu sacco na terra, e cadahum abrio seu sacco.

12 E buscou, começando do mayor, e acabando no menor: e achouse a copa no sacco de Benjamin.

13 Entaõ rasgaraõ seus vestidos, e carregou cadahum seu asno, e tornaraõ á cidade.

14 E veyo Juda com seus irmaõs á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postraraõse diante de sua face na terra.

15 E disse lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adivinhando sabe adivinhar?

16 Entaõ disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deus a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assi nos, como aquelle, em cuja maõ foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varaõ em cuja maõ a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pae.

18 Entaõ Judá se chegou a elle, e disse: Ay senhor meu, deixa ora teu servo fallar huã palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaõ.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vos pae ou irmaõ?

20 E dissemos a meu senhór: Temos hum pae velho, e hum mancebo de *sua* velhice, o menor, cujo irmão he morto; e elle ficou só de sua mae, e seu pae o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-m'o a my, e eu porei meu olho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhór: Aquelle mancebo não poderá deixar a seu pae: Se deixar a seu pae, morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão menor não descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pae, e contandolhe as palavras de meu senhór:

25 E nosso pae dissesse: Tornae, compraes nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não poderemos descender; se nosso irmão menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquelle varão, se este nosso irmão menor não estiver com nosco.

27 Então disse nos teu servo meu pae: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de my, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora tambem tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, fariéis decer minhas caás com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pae, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos farão decer as caás de teu servo nosso pae com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fador por este mancebo para com meu pae, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pae todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhór; porem o mancebo suba com seus irmãos.

34 Porque como eu subirei a meu

pae, se o mancebo não for comigo? paraque não veja o mal, que sobrevirá a meu pae.

CAPITULO XLV.

ENTÃO Joseph se não podia conter diante de todos os que estavam com elle, e clamou: fazei sahir de my a todo varão; e ninguém ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypcios o ouviaõ, e a casa de Pharaõ o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmãos: eu sou Joseph, vive ainda meu pae? e seus irmãos lhe não puderaõ responder; porque estavaõ atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmãos: Ora chegaevos a my; e chegáraõse; então elle disse: eu sou Joseph vòsso irmão, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois não vos entristeçais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me averdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deus me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meyo da terra, e ainda restaõ cinco annos, em que não averá lavoura nem sega.

7 Poloque Deus me enviou diante de vossa face, paraque ficasseis por resto na terra, e para guardarvos em vida por huã grande livração.

8 Assi que vos não me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pae de Pharaõ, e por senhór de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressae vos e subi a meu pae, e dizeilhe: Assi tem dito teu filho Joseph: Deus me tem posto por senhór em toda a terra de Egypto, descende a my, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de my, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sustentarei, porque ainda seraõ cinco annos de fome, paraque não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vem,

e os olhos de meu irmão Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciae a meu pae toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressaevos a fazer descender a meu pae para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou *tambem* a seu pescoço.

15 E bevou a todos seus irmãos, e chorou sobre elles; e depois seus irmãos fallaraõ com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaó, que se disse: Os irmãos de Joseph são vindos, pareceo o bem em olhos de Pharaó e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaó a Joseph; Dize a teus irmãos, fazei isto, carregae vossas bestas, e parti-vos, tornaes á terra de Canaan;

18 E tornaes a vosso pae, e a vossas famílias, e vinde a my; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomaes vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pae, e vinde.

20 E vosso olho não poupe a vossas alfayas; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeraõ assi: E Joseph deu lhes carros conforme a o mandado de Pharaó; tambem deu lhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cadahum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pae enviou semelhantemente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e pão, e comida por seu pae para o caminho.

24 E despedio seus irmãos, e partiraõse; e disse lhes: não contendais pelo caminho.

25 E subiraõ de Egypto, e vieraõ á terra de Canaan a Jacob seu pae.

26 Entaõ lhe denunciaraõ, dizendo: Joseph ainda vive, e elle tambem he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coração desmayouse, porque não os cria.

27 Porem avendo elles fallado lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para leválo, reviveo o espirito de Jacob seu pae.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veyo a Berseba; e sacrificou sacrificios a o Deus de seu pae Isaac.

2 E fallou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacob Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deus, o Deus de teu pae; não temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei contigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

5 Entaõ levantouse Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levarão a seu pae Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaó enviara, para o levar.

6 E tomaraõ seu gado, e sua fazenda que tinhaõ adquirido na terra de Canaan, e vieraõ a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou comsigo a Egypto.

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieraõ a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morrerão na terra de Canaan; e os filhos de Perez foraõ Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issaschar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

14 E os filhos de Zebulon; Sered e Elon, e Jahleel.

15 Estes são os filhos de Lea, que pario a Jacob em Paddan-Aram, com Dina sua filha: todas as almas de seus filhos e de suas filhas foram trinta e tres.

16 E os filhos de Gad; Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon, Eri, e Aro-di, e Areli.

17 E os filhos de Aser; Imna, e Ischva, e Ischvi, e Beria, e Sera a irmã delles: e os filhos de Beria; Heber e Malchiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, que Laban dera a sua filha Lea; e pario a Jacob estas dezaseis almas.

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacob; Joseph e Benjamin.

20 E naceraõ a Joseph na terra de Egypto, Manasse e Ephraim, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Mayoral de On.

21 E os filhos de Benjamin; Bela, Becher e Asbel; Gera e Naaman, Echi e Ros, Muppin e Huppin, e Ard.

22 Estes são os filhos de Rachel, que naceraõ a Jacob, por todos cat-
torze almas.

23 E os filhos de Dan; Chusim.

24 E os filhos de Naphtali, Jach-
zeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.

25 Estes são os filhos de Bilha, que Laban dera a sua filha Rachel; e pario estes a Jacob, por todos sete almas.

26 Todas as almas que vierão com Jacob a Egypto, que sahiraõ de sua coxa, sem as mulheres dos filhos de Jacob, todas foram sessenta e seis almas.

27 E os filhos de Joseph, que lhe naceraõ em Egypto, eraõ duas almas: Todas as almas da casa de Jacob, que vierão a Egypto, foram setenta.

28 E enviou a Juda diante de sua face a Joseph, para o encaminhar a Gosen; e chegaraõ á terra de Gosen.

29 Entaõ Joseph fez prestes seu carro, e subio ao encontro de Israel seu pae a Gosen: E mostrando se elle lhe, lançouse a seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a Joseph: Morra

eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse Joseph a seus irmãos, e á casa de seu pae: Eu subirei, e denunciarei a Pharaó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pae, que estavaõ na terra de Canaan, vierão a my.

32 E os varoẽs são pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeraõ consigo suas ovelhas, e e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaó vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Entaõ direis: Teus servos foram homens de gado desde nossa mocidade até agora, assi nós como nossos paes: Paraque possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominação a os Egyptios.

CAPITULO XLVII.

ENTAÕ veyo Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse: Meu pae, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, são vindos da terra de Canaan: E eis que estaõ na terra de Gosen.

2 E tomou huã parte de seus irmãos, a saber cinco varoẽs, e os pôs diante de Pharaó.

3 Entaõ disse Pharaó a seus irmãos: Que são vossos negocios? e elles disseraõ a Pharaó: Teus servos são pastores de ovelhas, assi nós como nossos paes.

4 Disseraõ mais a Pharaó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Entaõ fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pae, e teus irmãos vierão a ty.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pae e teus irmãos; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles são homens valentes, os porás por mayoraes do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph tambem trouxe a Ja-

cob seu pae, e o pôs diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos são os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinações são cento e trinta annos: poucos e maos foraõ os dias dos annos de minha vida, e não chegaraõ a os dias dos annos da vida de meus paes, nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pae e a seus irmãos, e deu lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaó mandara.

12 E Joseph sustentava a seu pae, e a seus irmãos, e a toda casa de seu pae de pão, até á boca dos meninos.

13 E não avia pão em toda a terra, porque a fome era muy grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfaleciaõ á causa da fome.

14 Entaõ Joseph recolheo todo o dinheiro, que se achou na terra de Egypto, e na terra de Canaan, polo trigo que compravaõ; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabandose pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vieraõ todos os Egyptios a Joseph, dizendo: Dá nos pão; porque pois morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dae vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Entaõ trouxeraõ seu gado a Joseph; e Joseph deu lhes pão por cavallos, e polo gado das ovelhas, e polo gado das vacas, e por a-nos: E os sustentava de pão aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vieraõ a elle ao segundo anno, e disseraõ lhe: Não encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possui os animaes, e nenhuma outra cousa ficou diante da face de meu senhor, senaõ nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assi nos como nossa terra?

compra a nos e a nossa terra por pão, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente paraque vivamos, e não morramos, e a terra não se assole.

20 Assi Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egyptios venderaõ cadahum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, felo passar ás cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinhaõ porção de Pharaó, e elles comiaõ sua porção, que Pharaó lhes tinha dado; por isso não venderaõ sua terra.

23 Entaõ disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vos e a vossa terra para Pharaó; vedes ahi tendes semente para vos, paraque semeeis a terra.

24 Porem será, que das colleitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes seraõ vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estaõ em vossas casas, e para que comaõ vossos meninos.

25 E disseraõ: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pôs isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes não ficou por de Pharaó.

27 Assi habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomaraõ possessão, e fructificaraõse, e multiplicaraõse muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezesete annos: assi que os dias de Jacob, os annos de sua vida foraõ cento e quarenta e sete annos.

29 Chegandose pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo te que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e verdade; rogo-te, que me não enteres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pa

es; por isso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e jurou-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

A CONTECEO pois depois destas cousas, que disserão a Joseph: Eis que teu pae está enfermo: então tomou consigo seus dous filhos Manasse a Ephraim.

2 E denunciaraõ a Jacob, e disserão: Eis que Joseph teu filho vem a ty: e esforçouse Israel, e assentouse sobre a cama.

3 Depois disse Jacob a Joseph: O Deus Todopoderoso me appareceu em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei fructificar e multiplicar, e te porei por multidão de povos, e darei esta terra á tua semente depois de ty, em possessão perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te naceraõ na terra de Egypto, antes que eu viesse a ty em Egypto, saõ meus: Ephraim e Manasse seraõ meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geração, que gerarás depois delles, será tua: segundo o nome de seus irmaõs seraõ chamados em sua herança.

7 Vindo pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel vio os filhos de Joseph, e disse: Cujos saõ estes?

9 E Joseph disse a seu pae: Elles saõ meus filhos, que Deus me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze os a my, para que os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel eraõ agravados da velhice, ja não podia ver; e os fez chegar a elle, e beijou os, e abraçou os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu não cuidei ver teu rosto; e eis que Deus tambem me fez ver tua semente.

12 Então Joseph os tirou de seus

joelhos, e inclinouse á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua mão direita á esquerda de Israel, e a Manasse em sua mão esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas mãos prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deus, em cuja presença andaraõ meus paes Abraham e Isaac, o Deus que me sustentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus paes Abraham e Isaac, e sejaõ como peixes em multidão no meyo da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pae punha sua mão direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mau em seus olhos; e tomou a mão de seu pae, para a trãspor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pae: Não assi meu pae; porque este he o primogenito, poem tua mão direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pae o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmaõ menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidaõ das gentes.

20 Assi os benzeo áquelle dia, dizendo: Em ty abençoará Israel, dizendo: Deus te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pôs a Ephraim diante de Manasse.

21 Depois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deus será com vosoutros, e vos fará tornar á terra de vossos paes.

22 E eu te tenho dado a ty hum pedaço da terra sobre teus irmaõs, que tomei com minha espada e com meu arco da mão dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DESPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntae vos, e denunciavoshei o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntaevos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pae.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as agoas: não serás o mais excellente; porquanto subiste ao leito de teu pae: Então o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi são irmãos: suas acções são instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho não entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregação; porque em seu furor matarão ao varaõ, e em sua teima arrebatarão a o boy.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvarão teus irmãos; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pae se inclinarão a ty.

9 Juda he leãozinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, e deita-se como hum leão, e como leão velho: quem o acordará?

10 O Cetro não se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedecerão os povos.

11 Elle amarra seu asininho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excelente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, deitado entre dous fardos.

15 Vendo elle que o descanso era bom, e que a terra era delectosa, abaixou seu hombro pera acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao canmilho, huã bibora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavallo, e a seu cavalleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvação, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huã tropa o acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu paõ será gordo; e elle dará delicias reaes.

21 Naphtali he cerva solta, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe deraõ amargura, e o frecharaõ e aborreçeraõ.

24 Porem seu arco ficou em sua tesidaõ, e os braços de suas mãos se esforçarão pelas mãos do valente de Jacob; donde elle he hum pastor, huã pedra de Israel.

25 Do Deus de teu pae, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bençoës do ceo de riba, com bençoës do abismo que está abaixo, com bençoës das mammas e da madre.

26 As bençoës de teu pae sobrepujaõ as bençoës de meus paes, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estarão sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleyra da cabeça do separado de seus irmãos.

27 Benjamin como lobo despedaçará; pola manhaã comerá presa, e á tarde repartirá depojo.

28 Todos estes tribos de Israel são doze: e isso he o que fallou lhes seu pae, quando os abençoou; a cadahum delles abençoou segundo sua benção.

29 Despois mandou lhes, e disse lhes: Eu me congrego a meu povo; sepultae me com meus paes, na cova que está no campo de Ephron o Hetheo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em frente de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultarão a Abraham, e a

Sara sua mulher: ali sepultarão a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheu seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTÃO Joseph se lançou sobre o rosto de seu pae; e chorou sobre elle, e o beyou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pae: e os medicos embalsamaraõ a Israel.

3 E cumpriraõse lhe quarenta dias; porque assi se cumprem os dias daquelles que se embalsamaõ: e os Egypcios o choraraõ setenta dias.

4 Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaó, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo vos, que falleis em ouvidos de Pharaó, dizendo:

5 Meu pae me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para my na terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois, te peço, que eu suba, paraque sepulte a meu pae, entãõ me tornarei.

6 E Pharaó disse: Sube, e sepulta a teu pae, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pae, e subiraõ com elle todos os servos de Pharaó, os Anciaõs de sua casa, e todos os Anciaõs da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmaõs, e a casa de seu pae: somente deixaraõ na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subiraõ tambem com elle, assi carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadraõ muy grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordaõ, fizeraõ ali hum pranto grande e muy grave; e fez a seu pae hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra,

os Cananeos, a o pranto na eira do espinhal, disseraõ: Este he pranto grande dos Egypcios: por isso chamou-se seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordaõ.

12 E fizeraõ lhe seus filhos assi, como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levarãõ á terra de Canaan, e o sepultaraõ na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em fronte de Mamre.

14 Despois tornou-se Joseph para Egypto, elle e seus irmaõs, e todos os que com elle subiraõ a sepultar seu pae, depois de aver sepultado a seu pae.

15 Vendo entãõ os irmaõs de Joseph, que seu pae ja era morto, disseraõ: porventura nos aborrecherà Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviaõ a Joseph, dizendo: Teu pae mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assi direis a Joseph: Ora rogo te, que perdoes a transgressaõ de teus irmaõs, e seu peccado, que te renderaõ mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressaõ dos servos do Deus de teu pae; e Joseph chorou quando elles lhe fallavaõ.

18 Despois vieraõ tambem seus irmaõs, e postraraõse diante d'elle, e disseraõ: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Não temais, porque estou eu em lugar de Deus?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra my; porem Deus pensou aquillo para bem, paraque elle faça, como isso está neste dia, pera conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois não temais: eu sustentarei a vos, e a vossos meninos. Assi os consolou, e fallou segundo o coração delles.

22 Joseph pois habitou em Egypto, elle e a casa de seu pae: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geraçaõ: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, naceraõ sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmãos: Eu morro; mas Deus visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á terra, que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando vos visi-

tará Deus; assi que fareis transportar meus ossos d'aqui.

26 E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamaraõ, e o puseraõ em huã arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

EXODO.

CAPITULO I.

ESTES pois são os nomes dos filhos de Israel, que entraraõ em Egypto com Jacob: cadahum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederaõ da coxa de Jacob, foraõ setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmãos, e toda aquella geraçaõ:

7 Os filhos de Israel fructificaraõ e multiplicaraõse, e foraõ augmentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Depois levantouse hum novo Rey sobre Egypto, que não conhecera a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muyto, e mais poderoso que nosoutros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, paraque não se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.

11 E puseraõ sobre elle Mayoraes de tributos, para o affigirem com suas cargas: Porque edificaraõ a Pharaõ cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affigiaõ,

tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfadavaõ por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egypcios faziãõ servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assi que lhes fizeraõ amargar a vida com dura servidaõ em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os serviaõ com dureza.

15 De mais disto fallou el Rey de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huã era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as virdes sobre os assentos: se for filho, matae o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temeraõ a Deus, e não fizeraõ como el Rey de Egypto lhes dissera, antes guardavaõ a os meninos em vida.

18 Entaõ chamou el Rey de Egypto as parteiras, e disse lhes: Porque fizestes isto? que guardastes a os meninos em vida.

19 E as parteiras disseraõ a Pharaõ: Porquanto as mulheres Hebreas não saõ como as Egypcias: porque saõ robustas, antes que a parteira venha a ellas, ja tem parido.

20 Portanto Deus fez bem ás parteiras: e o povo se augmentou, e se corroborou muito.

21 E aconteceu que, porquanto as parteiras temeraõ a Deus, edificou lhes casas.

22 Entaõ mandou Pharaõ a todo seu povo, dizendo: A todos filhos que